



**UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE**

**Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane**

**Análise da Infra-Estrutura Básica no Município de Pemba**

Relatório de Estágio Final

**Candidato :** Helsio Amiro Motany de Albuquerque Azevedo

Inhambane

Novembro

2006

## **AGRADECIMENTOS**

A todos que directa e indirectamente contribuíram para materialização do trabalho e especialmente ao meu supervisor (Arq. Martins Neto), aos colegas do curso (especialmente ao colega Sinésio Lazáro que muito me apoiou no trabalho de campo), aos amigos, aos trabalhadores no geral e muito especial ao director da Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane vão os meus maiores agradecimentos.

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a toda minha família, em especial a Dalila Motany e Gildo Azevedo (meus pais) que muito me apoiaram e deram o seu máximo para que conseguisse alcançar esta etapa da minha vida e aos que já não se encontram junto de nós mas dão-me o apoio invisível (Zeca, Banú, Yara, Miquilina e Muller).

Helsio Amiro Motany de Albuquerque Azevedo

**Análise da Infra-Estrutura Básica no Município de Pemba**

Trabalho de conclusão da cadeira de Relatório dos Estágios apresentado a ESHTI, como exigência parcial para obtenção do grau de licenciatura em Turismo.

**Supervisor:** Arq. Martins Neto

Inhambane, Novembro de 2006

## **Análise da Infra-Estrutura Básica no Município de Pemba**

Relatório apresentado em cumprimento parcial dos requisitos exigidos pela ESHTI para aprovação na cadeira de Relatório dos Estágios por Helsio Amiro Motany de Albuquerque Azevedo

**Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane**

**Universidade Eduardo Mondlane**

**Supervisor:** Arq. Martins Neto

Inhambane, Novembro de 2006

O Júri:			Data
O Presidente	O Supervisor	O Oponente	____/____/____
_____	_____	_____	

## **DECLARAÇÃO DE HONRA**

“Declaro que este Relatório de Estágio Final é resultado da minha investigação pessoal, que todas as fontes estão devidamente referenciadas e que nunca foi apresentado para aprovação de qualquer grau nesta Universidade, Escola ou em qualquer outra instituição”.

Inhambane, 06/11/2006

Assinatura

---

(Helsio Amiro Motany de Albuquerque Azevedo)

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Um dos elementos que compõe a Oferta Turística de determinado destino turístico é a Infra-estrutura Básica. Um destino turístico saudável só pode emergir em países com um nível básico de provisão de infra-estruturas. A existência deste elemento em determinada região turística pode aumentar o grau de motivação por parte dos turistas e investidores no sector do Turismo.

Com vista a saber se a actual rede de Infra-Estrutura Básica existente no Município de Pemba satisfaz os operadores locais (investidores) e aos turistas efectuou-se um estudo da Infra-Estrutura Básica. Para a realização desta pesquisa descritiva e exploratória, foram utilizados como métodos a revisão bibliográfica, a pesquisa documental, a pesquisa virtual, o trabalho de campo (consistiu na realização de entrevistas estruturadas e semi-estruturada, na observação e na realização de inquéritos aos turistas e operadores) e o método estatístico.

Em Pemba constituem elementos da Infra-Estrutura Básica o sistema de fornecimento de água, o de sistema de distribuição de energia eléctrica, o sistema de comunicações, o saneamento do meio, o sistema de transporte, o sistema de saúde e o sistema educacional (capacitação de recursos humanos).

A actual rede de Infra-Estrutura Básica existente no Município de Pemba apesar de mostrar-se funcional, ainda não possui as condições desejáveis para satisfazer os operadores turísticos locais e a demanda turística, visto que, a maior parte dos elementos que a compõe encontram-se a funcionar com enormes limitações e ainda pelo facto de muitos dos sistemas apresentarem-se obsoletos para as necessidades actuais das populações locais, dos visitantes e dos investidores.

## **LISTA DE FIGURAS**

1. Placa de publicidade de realizações gastronómicas
2. Placa de serviços turísticos
3. Poço de material convencional
4. Qualidade da água
5. Iluminação na via pública
6. Antena de telefonia móvel
7. Serviços de telecomunicações
8. Silo na cidade de Pemba
9. Lata de lixo na cidade de Pemba
10. Vala de drenagem
11. Vala de drenagem
12. Ex-Balneário Público
13. Estrada Asfaltada
14. Buracos na Estrada
15. Estrada Terraplanada
16. Parque de Estacionamento
17. Estrada para praia do Wimbe
18. Vista do Aeródromo de Pemba via Satélite
19. Porto de Pemba
20. Marina

## **LISTA DE GRÁFICOS**

1. Posicionamento do Sector Turístico no conjunto das Actividades Económicas do Município de Pemba
2. Contributo Fiscal do Turismo em Pemba
3. Satisfação dos Operadores e Turistas em relação aos Serviços de Água
4. Satisfação dos Operadores e Turistas em relação ao Fornecimento de Energia e Iluminação nas vias públicas
5. Satisfação dos Operadores e Turistas em relação aos Serviços de Comunicação
6. Oferta de Serviços de Comunicações por parte dos Operadores
7. Satisfação dos Operadores e Turistas em relação a recolha do lixo
8. Forma de tratamento de lixo por parte dos Operadores
9. Tipos de Esgotos usados pelos Operadores
10. Satisfação dos Operadores e Turistas em relação em relação as Estradas do Município
11. Satisfação dos Operadores e Turistas em relação a Sinalização Rodoviária e Turística
12. Satisfação dos Operadores e Turistas em relação aos acessos aéreos, terrestres e marítimos
13. Satisfação dos Operadores e Turistas em relação aos Serviços Sanitários
14. Formação dos trabalhadores por parte dos Operadores Turísticos
15. Satisfação dos Operadores e Turistas em relação aos Serviços prestados pelos trabalhadores de Unidade Turísticas

## **LISTA DE TABELAS**

1. Evolução da População nos últimos 5anos
2. Evolução do Número de Consumidores de Energia Eléctrica no Município de Pemba
3. Rede de táxis e Empresas de Aluguer de Viaturas
4. Evolução do número de chegadas no Aeródromo Internacional de Pemba
5. Situação Sanitária de Pemba
6. Situação do Ensino no Município de Pemba
7. Cursos de Formação realizados pela TECNOHOTEL em Pemba

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

1. **AEA** – Alfabetização e Educação de Adultos
2. **DCM** – Directório Comercial de Moçambique
3. **DECCP** - Direcção da Educação e Cultura da Cidade de Pemba
4. **DPSCD** - Direcção Provincial de Saúde de Cabo Delgado
5. **DPTURCD** - Direcção Provincial do Turismo de Cabo Delgado
6. **FIPAG** - Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água
7. **IMAP** - **Instituto** de Magistério Primário
8. **INE** - Instituto Nacional de Estatística
9. **MITUR** - Ministério do Turismo
10. **SITCD** - Sistema de Informação Territorial da Província de Cabo Delgado
11. **SOS** - Save Our Soul
12. **SPSS** - Statistical Package for the Social Sciences
13. **TDM** - Telecomunicações de Moçambique
14. **Fig.** - Figura
15. **Sup.** - Superior
16. **Méd.** - Médio
17. **Básic.** - Básico
18. **Element.** - Elementar
19. **S.I** - Sem informação

## GLOSSÁRIO

1. **Aerogare:** é o edifício de aeroporto onde se encontram todos os serviços de atendimento, de tráfego e administrativos.
2. **Charter:** referente a fretes/aluguer de aeronaves.
3. **Corrente Turística:** movimento migratório – por terra, mar ou ar – que desloca os turistas de um ponto geográfico à outros.
4. **Demanda Turística:** conjunto de turistas que, de forma individual ou colectiva, estão motivados por uma série de produtos e serviços turísticos com o objectivo de satisfazer as suas necessidades de descanso, recreação, entretenimento e cultura em seu período de tempo livre ou de férias.
5. **Esportes:** prática metódica de exercícios físicos; desporto.
6. **Infra-estrutura:** conjunto de instalações e meios prévios para o funcionamento de uma actividade (económica, desportiva, turística, etc.)
7. **Lotes:** é cada uma das partes de um todo que se reparte; bairros.
8. **Marina:** é o conjunto de instalações para pequenas e médias embarcações, sobretudo de recreio e desporto.
9. **Região Turística:** é o lugar geográfico que tem oferta turística de produtos e serviços baseados em seus recursos e sua infra-estrutura.
10. **Silo:** é um armazém em forma de torre para substâncias sólidas; depósito de lixo.
11. **Turismo:** é uma combinação de actividades, serviços e indústrias que se relacionam com o deslocamento de pessoas de seu local de residência habitual por períodos determinados e não motivados por razões de exercício profissional constante.
12. **Turista:** é todo visitante temporário que permanece no local visitado mais de 24 horas.

13. **Visitante:** é toda pessoa que se desloca temporariamente para fora da sua residência habitual, quer seja no seu próprio país ou no estrangeiro, por uma razão que não seja a de aí exercer uma profissão remunerada.
14. **Município:** é a divisão territorial de determinados países, distrito ou região, com autonomia administrativa, e que se constitui de certos órgãos político-administrativos. O Conselho Municipal é um órgão colegial que executa a gestão municipal e é constituído pelo Presidente do Conselho Municipal, a Assembleia Municipal, por vereadores, dentre outros funcionários.

## **ÍNDICE**

*Pág.*

Agradecimento

Dedicatória

Folha de Rosto

Folha de Aprovação

Declaração de Honra

Sumário Executivo

Lista de Figuras

Lista de Gráficos

Lista de Tabelas

Lista de Siglas e Abreviaturas

Glossário

### **1.INTRODUÇÃO**

1.1 Objectivos do Trabalho

1.1.1 Objectivo Geral

1.1.2 Objectivos específicos

1.2 Justificativa

1.3 Problema

1.4 Hipóteses

### **2. METODOLOGIA**

2.1 Revisão Bibliográfica

2.2 Pesquisa Documental

2.3 Pesquisa Virtual

2.4 Trabalho de Campo

2.4.1 Entrevistas

2.4.2 Inquérito

2.4.3 Observação

2.5 Método Estatístico

### **3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

3.1 Oferta Turística

3.2 Infra-estrutura Básica

### **4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PEMBA**

4.1 Delimitação da Área de Estudo

4.2 Localização e Limites

4.3 Aspectos Histórico – Culturais e Economia

4.4 Divisão Administrativa

4.5 População

4.6 Clima

4.7 Relevo

4.8 Contributo do Turismo no Município de Pemba

### **5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

5.1 Oferta Turística

5.1.1 Atractivos Turísticos

5.1.2 Serviços Turísticos

5.1.3 Serviços Públicos

5.2 Infra-Estrutura Básica no Município de Pemba

5.2.1 Sistema de Fornecimento de Água

5.2.1.1 Problemas e Perspectivas

5.2.1.2 Satisfação dos Operadores e Turistas em relação ao serviço de água

5.2.2 Sistema de Distribuição de Energia Eléctrica

5.2.2.1 Problemas e Perspectivas

5.2.2.2 Satisfação dos Operadores e Turistas em relação ao Fornecimento de Energia Eléctrica e Iluminação nas Vias Publicas

5.2.3 Sistema de Comunicações

5.2.3.1 Telefonia fixa

5.2.3.2 Telefonia móvel

5.2.3.3 Rádio e Televisão

5.2.3.4 Internet e Fax

5.2.3.5 Correios

5.2.3.6 Jornal

5.2.3.7 Problemas e Perspectivas

5.2.3.8 Satisfação dos Operadores e Turistas em relação aos serviços de Comunicações

5.2.4 Saneamento do Meio

5.2.4.1 Tratamento do Lixo

5.2.4.2 Rede de Esgotos

5.2.4.3 Valas de drenagem

5.2.4.4 Balneários Públicos

5.2.4.5 Problemas e Perspectivas

5.2.4.6 Satisfação dos Operadores e Turistas em relação à recolha e tratamento do Lixo

5.2.5 Sistema de Transporte

5.2.5.1 Transportes Terrestres

5.2.5.1.1 Estradas

5.2.5.1.1.1 Satisfação dos Operadores e Turistas em Relação às Estradas do Município de Pemba

5.2.5.1.2 Sinalização

5.2.5.1.2.1 Satisfação dos Operadores e Turistas em Relação à Sinalização (Rodoviária e Turística) no Município de Pemba

5.2.5.1.3 Parques de estacionamento

5.2.5.1.4 Problemas e Perspectivas

5.2.5.2 Transporte Aéreo

5.2.5.2.1 Aeródromo de Pemba

5.2.5.2.2 Problemas e Perspectivas

5.2.5.2.2 Satisfação dos Operadores em relação aos acessos aéreos à Pemba

5.2.5.3 Transporte Marítimo

5.2.5.3.1 Porto de Pemba

5.2.5.3.2 Marina

5.2.5.3.3 Problemas e Perspectivas

5.2.5.3.4 Satisfação dos Operadores e Turistas em relação aos Acessos Marítimos à Pemba

5.2.6 Sistema de Saúde

5.2.6.1 Problemas e Perspectivas

5.2.6.2 Satisfação dos Operadores e Turistas em relação aos serviços sanitários

5.2.7 Sistema Educacional (Capacitação de Recursos Humanos)

5.2.7.1 Problemas e Perspectivas

5.2.7.2 Formação de trabalhadores por parte dos Operadores

5.2.7.3 Satisfação dos Turistas em relação aos serviços dos trabalhadores

## **6. DISCUSSÃO DE RESULTADOS**

6.1 Sistema de Fornecimento de Água

6.2 Sistema de Distribuição de Energia Eléctrica

6.3 Sistema de Comunicações

6.4 Saneamento do Meio

6.5 Sistema de Transporte

6.6 Sistema de Saúde

6.7 Sistema Educacional (Capacitação de Recursos Humanos)

## **7. CONCLUSÕES**

## **8. RECOMENDAÇÕES**

## **9. BIBLIOGRAFIA**

## **10. ANEXOS**

I - Localização do Município de Pemba

II - Limites do Município de Pemba

III - Rede de Abastecimento de Água ao Município de Pemba

IV - Guiões de Entrevistas Estruturadas

V - Guiões de Entrevistas Semi-Estruturadas

- VI- Guiões de Inquéritos
- VII - Unidades Turísticas Inquiridas
- VIII - Unidades Turísticas Não-Inquiridas
- IX - Lista de Entrevistados
- X - Rede Turística do Município de Pemba

**NOTA DO AUTOR:** o presente trabalho, pela sua natureza, apresenta limitações estruturais e de formatação. Apesar disso o mesmo apresenta informações passíveis de serem usadas para futuros estudos e bem como para consulta.

## 1.INTRODUÇÃO

O Turismo em Moçambique tem vindo a registar um crescimento acentuado se tiver-se em conta o crescente número de chegadas de turistas e de investimentos para o sector no país.

De acordo com o Ministério do Turismo (2003, p.12), na sua Política do Turismo e Estratégia da sua Implementação,

as infra-estruturas são fundamentais para o turismo e fornecem a ligação física entre a procura e oferta. Moçambique é um país em desenvolvimento que conta com uma enorme superfície de terra e as infra-estruturas jogam um papel muito importante. É importante reconhecer que, embora actualmente o turismo não se encontre na posição de determinar a configuração das infra-estruturas no país, este sector pode ter uma influência significativa. O facto de o Turismo não ser um sector isolado, mas antes ligado a outros sectores económicos aponta para a necessidade de se adoptar uma orientação integrada na planificação e criação de infra-estruturas, envolvendo activamente este sector.

O presente trabalho visa analisar um dos mais importantes elementos que compõe a oferta turística de determinada região turística (Município de Pemba) - a **infra-estrutura básica**. Assim, pretende-se saber se a actual rede que compõe a infra - estrutura básica neste Município satisfaz a demanda turística e os operadores locais.

Para a materialização deste trabalho foram utilizados, essencialmente, como metodologias de pesquisa a revisão bibliográfica, a pesquisa documental, o trabalho de campo (entrevistas, questionário e observação) e o método estatístico.

Assim, ao longo desta pesquisa descritiva e exploratória, dar-se à a oportunidade de conhecer as características gerais da área de estudo (Município de Pemba), conhecer os elementos que compõem a oferta turística deste Município e ainda de saber os resultados referentes à satisfação dos operadores locais e turistas em relação a infra-estrutura básica existente neste Município.

## **1.1 Objectivos do Trabalho**

### **1.1.1 Objectivo Geral**

- Realizar um estudo da infra-estrutura básica do Município de Pemba.

### **1.1.2 Objectivos Específicos**

- Descrever os elementos que compõem a infra-estruturas básica do Município de Pemba;
- Avaliar o estágio actual dos elementos que compõem a infra-estrutura básica do Município de Pemba;
- Analisar as perspectivas traçadas relativamente á cada um dos elementos da infra-estrutura básica e os possíveis impactos sobre a actividade turística no Município de Pemba;
- Avaliar o grau de satisfação dos turistas e dos operadores locais em relação às infra-estruturas básicas;

## **1.2 Justificativa**

Para Ignarra (2003, p.71) a infra-estrutura básica de um destino turístico constitui um elemento fundamental para a viabilização da actividade turística desse mesmo local, isto é, a infra-estrutura básica é uma pré-condição para o desenvolvimento turístico de determinada região que possua potencial turístico.

Por sua vez, o Ministério do Turismo<sup>1</sup> (2004, p.57) no seu Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo em Moçambique 2004-2013 e na sua Política do Turismo e Estratégia de sua Implementação (2003, p.12) aponta como um dos factores base para o desenvolvimento do turismo no país a provisão de infra-estruturas no geral (básicas e específicas), pois fornecem a ligação física entre a procura e a oferta.

Segundo Ruschamann (1997, p.140), em planeamento turístico,

---

<sup>1</sup> MITUR – Ministério do Turismo

a verificação da «imagem» da oferta e da sua qualidade para a demanda orientará os planeadores na determinação de acções futuras, visto que, a determinação do perfil da oferta e das preferências da demanda diminui os riscos de novos investimentos; além de indicar rumos para o planeamento a longo prazo.

Actualmente, o Município de Pemba é um dos maiores destinos turísticos do país em termos de turismo de sol e praia. Aliado a este facto, este destino é apontado pelo MITUR (2004) como uma área prioritária para investimento do turismo do Tipo 'A/B'<sup>2</sup>; encontra-se em todas as rotas turísticas do norte e ainda junto a este Município esta localizada a terceira (3ª) maior baía do Mundo em termos de profundidade.

Assim, com o objectivo de se verificar o estado actual das infra-estruturas básicas deste destino de renome em Moçambique e no mundo e com o intuito de ajudar os planeadores da actividade turística na província de Cabo Delgado e mais concretamente do Município de Pemba a inteirarem-se da real situação do tema em estudo achou-se pertinente a realização da pesquisa sobre a situação actual da infra-estrutura básica no Município de Pemba.

### **1.3 Problema**

Será que o Município de Pemba apresenta condições favoráveis em termos de infra-estrutura básica para satisfazer a demanda turística e aos operadores locais?

### **1.4 Hipótese**

- Para satisfazer as necessidades básicas da demanda turística e dos operadores turísticos locais no Município de Pemba é provável que estejam criadas todas condições em termos de oferta da infra-estrutura básica.

---

<sup>2</sup> Destinos existentes com desenvolvimento limitado: MITUR (2004). Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo em Moçambique (2004-2013).

## **2. METODOLOGIA**

### **2.1 Revisão Bibliográfica**

Com o objectivo de enriquecer o quadro teórico foram lidas obras que abordam sobre a infra-estrutura básica para permitir uma melhor compreensão sobre o tema em estudo e originar a base de discussão do assunto.

### **2.2 Pesquisa Documental**

Consistiu na recolha de dados sobre o tema em estudo em instituições (públicas e privadas) responsáveis pela infra-estrutura básica no Município de Pemba e ainda na recolha de informações sobre aspectos relacionados com características gerais da área de estudo (geográficas, socio-económicas, dentre outros) com vista a enriquecer o trabalho com informações sobre a mesma.

### **2.3 Pesquisa Virtual**

Consistiu essencialmente em pesquisar na Internet temas relacionados com infra-estrutura básica e ainda na busca de mapas e fotos da área de estudo.

### **2.4 Trabalho de Campo**

Consistiu na realização de entrevistas estruturadas, semi-estruturadas, inquéritos (a turistas e operadores locais) e observação no terreno (da área de estudo).

#### **2.4.1 Entrevistas**

Com o objectivo de recolher dados e informações relacionados com a infra-estrutura básica do Município de Pemba, foram efectuadas deslocações as instituições responsáveis pelas mesmas no Município de Pemba para realizar entrevistas estruturadas e semi-estruturada com os seus representantes e responsáveis (vide em anexo 2 os guiões de entrevistas). Estas instituições foram previamente identificadas e posteriormente marcaram-se datas, com os responsáveis/representantes, para a realização das entrevistas (vide em anexo 2 a lista de entrevistados). Salientar que este processo decorreu entre o dia 03/07/06 e 04/08/06.

### 2.4.2 Inquérito

Efectuado à turistas e operadores locais com o objectivo de saber destes o grau de satisfação em relação às infra-estruturas básicas existentes no Município de Pemba (vide em anexo 2 os guiões e resultados dos inquéritos efectuados aos turistas e operadores locais). Salientar que para além dos guiões de inquérito na língua portuguesa foram elaborados modelos na língua inglesa.

Para determinação da amostra dos turistas foi utilizado o quadro-modelo de Cláudia Freitas Magalhães<sup>3</sup> (2002). Assim, dum universo de 10603<sup>4</sup> turistas (dos quais 3275 nacionais e 7328 estrangeiros) que visitaram o Município em 2005 foi definida uma amostra de 370 turistas (115 nacionais e 255 estrangeiros) para se realizar o inquérito. Este processo decorreu entre a semana de 17/07/06 e a de 04/08/06. Salientar que as Sextas-Feiras, Sábados e Domingos foram os dias em que mais vezes se efectuou a actividade de inquérito pelo facto de nestes dias se verificar maior afluência de turistas à zona da praia do Wimbe. Salientar ainda que os inquéritos foram realizados no centro da cidade, mais concretamente em locais de serviços turísticos e de apoio aos turistas e alguns foram feitos em unidades hoteleiras (Pemba Beach Hotel, Complexo Turístico Caracol, Hotel Cabo Delgado e Residencial Lys).

**Limitações:** não foi possível inquirir a totalidade da amostra porque na altura da realização da pesquisa registou-se a época baixa em termos de chegadas de turistas ao Município de Pemba; devido à limitações financeiras para o deslocamento constante a zona da praia do Wimbe (visto que esta é zona de maior afluência de turistas e o acesso a esta zona é assegurado somente pelos serviços de táxi) e ainda pelo facto do processo de trabalho de campo estar a decorrer em simultâneo com as actividades de estágio parcelar três, facto que não permitiu a total disponibilidade para a realização deste processo.

Para o inquérito aos operadores locais foram seleccionados estabelecimentos que estão devidamente licenciados pela Direcção Provincial de Turismo de Cabo Delgado pelo

---

<sup>3</sup> MAGALHÃES, Cláudia Freitas. *Diretrizes para o Turismo Sustentável em Municípios*. São Paulo: Roca, 2002.

<sup>4</sup> Dado fornecido pelo Instituto Nacional de Estatística, Cabo Delgado - 2006

facto de estes serem reconhecidos e estarem sob tutela da mesma. Assim, dum universo de 15 unidades licenciadas foi escolhida uma amostra de 14 estabelecimentos de acordo com o quadro-modelo de Cláudia Freitas Magalhães (vide em anexo 2 as unidades inquiridas) para o processo.

De igual modo este processo decorreu entre a semana de 17/07/06 e a de 04/08/06. Referir que desta amostra somente nove (9) responderam aos inquéritos visto que cinco operadores mostraram-se indisponíveis (por falta de disponibilidade de tempo e por razões não especificadas) para responder aos inquéritos (vide em anexo 2 as unidades que estiveram indisponíveis para serem inquiridas). Os inquéritos com operadores registaram limitações semelhantes à do inquérito com turistas.

No concernente à estrutura dos inquéritos é de referir que as perguntas que os compõem foram elaboradas em volta dos elementos constituintes da infra-estrutura básica de determinado destino turístico de acordo com as obras consultadas com vista a poder colher no máximo informações que permitissem avaliar o actual momento destas.

### **2.4.3 Observação**

Durante o trabalho de campo, foram feitas observações dos elementos constituintes da infra-estrutura básica do Município de Pemba, nomeadamente sistemas de abastecimento de água, sistemas de esgotos; tratamento de lixo, rede eléctrica, rede de estradas; sinalização rodoviária e turística, porto; aeroporto; dentre outros. Salientar que a cidade baixa (bairro do Paquitequete), bairro Cimento, Cariacó, Ingonane, Natite, Alto - Gingone e zona da praia do Wimbe (bairro Eduardo Mondlane) constituíram locais de maior incidência para o processo de observações pelo facto de constituírem lugares de fácil acesso. Nos bairros de Chuiba, Muchara e Mahate não foram observados nenhuns elementos de infra-estrutura básica devido a dificuldade de acesso motivada pela falta de transportes para aceder a estes bairros e ainda pela falta de recursos financeiros.

### **2.5 Método Estatístico**

Consistiu na análise e quantificação dos dados obtidos nos inquéritos com vista a obter resultados que permitissem chegar a conclusões sobre a satisfação dos turistas e dos operadores locais em relação à infra-estrutura básica do Município de Pemba. Salientar que foi usado o programa estatístico SPSS 13 (*Statistical Package for the Social*

*Sciences*) para obtenção das frequências e percentagens de respostas dos inquiridos realizados.

### 3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

#### 3.1 Oferta Turística

Segundo Ruschmann (2004, p.138) a oferta turística de uma localidade,

é constituída da soma dos produtos e serviços adquiridos ou consumidos pelo turista durante a sua estadia em um destino turístico. Esses produtos e serviços são oferecidos por uma gama de produtores e fornecedores diferentes que, apesar de actuarem de forma individual, são entendidos pelo turista, como um todo que integra a experiência vivencial da viagem. Por isso, o planeamento da oferta turística de núcleos receptores deve considerar o desempenho isolado de cada um, integrado a um objectivo geral, e cooperado - voltado para a qualidade total dos produtos e serviços oferecidos.

A autora agrupa os bens e serviços em duas categorias:

- **As atracções** que são os recursos naturais, sócio-culturais e tecnológicos, também chamados de oferta diferencial, porque a sua diversidade depende do grau de atratividade. Mercadologicamente são responsáveis pela escolha do turista por um destino em detrimento de outro.
- **Os equipamentos e serviços** (ou “facilidades”), que correspondem aos alojamentos, serviços de alimentação, de entretenimento, de transporte para a localidade e dentro dela, responsáveis pelo maior ou menor tempo de permanência do turista, de acordo com a qualidade e preço. Também são chamados elementos de oferta técnica, considerada específica, quando se relaciona aos serviços eminentemente turísticos, e geral, quando seus componentes atendem à população como um todo e correspondem aos equipamentos da infra-estrutura do local.

Para Cunha (1997, p.150) oferta turística “é o conjunto dos factores naturais, equipamentos, bens e serviços que provoquem a deslocação de visitantes, satisfaçam as suas necessidades de deslocação e de permanência e sejam exigidos por estas necessidades”.

Ignarra (2003, p.50) por sua vez define oferta turística como um conjunto de elementos que conformam o produto turístico, os quais, isoladamente, possuem pouco valor turístico (ou nenhum) ou têm utilidade para outras actividades que não o próprio

turismo. Esta é composta por um conjunto de elementos que podem ser divididos em alguns grupos: atractivos turísticos, serviços turísticos, serviços públicos, infra-estrutura básica, gestão, imagem da marca e preço.

Nestas três abordagens esta patente que a oferta turística é um conjunto composto por elementos naturais e artificiais que o homem aproveita para atrair e depois satisfazer a demanda turística. Salientar que os atractivos (naturais e culturais), equipamentos (básicos e específicos) e serviços (turísticos, públicos, dentre outros) mostram-se como elementos indispensáveis na constituição da base da oferta turística de um destino turístico.

### **3.2 Infra-estrutura Básica**

Para Cunha (1997, p.154) infra-estruturas básicas são:

um conjunto de construções e equipamentos exigidos pelo desenvolvimento de actividades humanas dos residentes e visitantes no local bem como as que resultam da relação desse local com o exterior. São constituídas pelas construções e equipamentos, quer subterrâneos, quer de superfície, como sejam os sistemas de fornecimento de água e energia, saneamento básico, estradas e parques de estacionamento, portos e aeroportos e comunicações.

Por sua vez Ruschamann (2004, p.140) ao abordar sobre a oferta turística define infra-estrutura geral (básica) como sendo aquela que constituiu base adequada de funcionamento para atender as necessidades básicas tanto dos turistas como da população receptora. Abrange os serviços de abastecimento de água, electricidade, combustíveis, colecta de lixo, tratamento de esgotos e ainda os serviços médicos de urgência ou especializados.

Ignarra (2003, p.72) entende infra-estrutura básica como:

uma pré-condição para o desenvolvimento turístico. Esta engloba os acessos, saneamento, energia, comunicações, vias urbanas de circulação, abastecimento de gás, controle de poluição e capacitação de recursos humanos. A existência de infra-estrutura básica numa localidade pode em grande medida aumentar o grau de motivação e interesse por parte dos turistas e investidores no sector do turismo. Uma infra-estrutura, que atenda da melhor forma as necessidades da comunidade local e da corrente turística, representa um dos elementos determinantes na eleição do destino.

Outra forma de classificação de infra-estrutura básica é dada por Beni (2002, p.126) ao afirmar que a mesma “consiste na rede viária e de transportes, no sistema de

telecomunicações, de distribuição de energia, de água, de captação de esgotos e outros, sem os quais nenhuma classe de consumidor disporia dos serviços públicos básicos”.

Como se pode observar em todas as abordagens destes autores sobre a infra-estrutura básica existem muitos pontos semelhantes e poucas diferenças. Assim, com base nas definições destes autores irão constituir a base de análise da infra-estrutura básica do Município de Pemba as seguintes infra-estruturas básicas:

### **1. Sistema de Fornecimento de Água**

A água é um bem indispensável para a sobrevivência humana. Este facto é reforçado por Beni (2002, p.128) quando afirma que o ser humano necessita de água de boa qualidade e em quantidade suficiente para as suas necessidades, não só para a protecção à saúde, como para seu desenvolvimento económico, social e cultural.

A implantação ou expansão dos serviços de abastecimento de água traz como consequência uma rápida e sensível melhoria na saúde e nas condições de vida de uma comunidade, principalmente pelo controle e prevenção de doenças, promoção de hábitos de higiene, desenvolvimento de desporto e actividades recreativas e ainda aperfeiçoamento da limpeza pública. Melhoram também o conforto e a segurança colectiva, com a instalação de equipamentos de combate a incêndio e outros.

Segundo Beni (2002, p.129) “ o padrão que se deseja atingir é o abastecimento de 80% da população urbana com água tratada, na proporção de 250 litros diários por habitante”.

### **2. Sistema de Distribuição de Energia Eléctrica**

A existência de uma rede eficaz de energia tem-se mostrado um elemento essencial para permitir o desenvolvimento de determinada região visto que esta garante a redução dos custos de produção e permite uma maior segurança dos equipamentos sociais, tráfego nocturno dos veículos e das pessoas nos passeios públicos e pontos de encontro das pessoas. Para Beni (2002, p.130), os padrões desejáveis de suprimento de energia são:

para fins industriais e empresariais na zona urbana, especialmente na área mais adequada à instalação de indústrias; para fins rurais em toda a região de alta densidade demográfica; iluminação em todas as ruas com mais de 50% dos

lotes ocupados, das vias comerciais e de grande tráfego, e das vias de acesso aos equipamentos sociais.

### **3. Sistema de Comunicações**

Para Beni (2002, p.131), a comunicação possibilita às populações residentes e flutuantes (como por exemplo turistas) um rápido contacto com os serviços de saúde e de segurança pública em caso de necessidade. O indicador de eficiência compreende o número de telefones por 100 habitantes; tempo de espera nas ligações para as localidades mais chamadas; frequência de interrupções nos circuitos urbanos e interurbanos; existência ou não de agência postal e telegráfica; percentagem da população servida por entrega domiciliar de correspondência.

### **4. Saneamento do Meio**

Beni (2002, p.128) entende saneamento do meio (ou básico) como sendo “o controle de todos os factores do meio físico ocupado pelo homem, que exercem ou podem exercer efeito deletério sobre seu bem-estar físico, mental ou social”.

A má qualidade de apresentação de um destino pode até certo ponto repelir a demanda e investimentos visto que ninguém se sente atraído por lugares imundos para os visitar. Salientar que a inexistência de saneamento básico pode originar problemas de saúde (doenças como a cólera por exemplo) aos visitantes e aos residentes de determinado destino turístico. Constituem elementos do saneamento básico o tratamento de lixo, a rede de esgotos e de valas de drenagem e ainda a existência de balneários públicos.

### **5. Sistema de Transporte**

Para Beni (2002, p.133), o sistema de transporte é de vital importância para o desenvolvimento económico visto que promove a expansão e o desenvolvimento do Turismo. A meta é proporcionar à população local e flutuante condições de deslocamento rápido, seguro, económico e eficiente, particularmente para os equipamentos sociais e de trabalho. Salientar que o sistema de transporte é constituído pelos transportes terrestres, aéreos e marítimos.

## **6. Sistema de Saúde**

A existência de unidades sanitárias num destino turístico mostra-se de extrema importância pelo facto da actividade turística por vezes revelar-se perigosa para o turista/visitante, isto é, devido a certos tipos de actividades praticadas no turismo como por exemplo é o caso do mergulho, onde o turista poderá necessitar de um atendimento rápido e eficaz aquando de um afogamento por exemplo.

## **7. Sistema Educacional (Capacitação de Recursos Humanos)**

Segundo Ignarra (2003, p.72),

o turismo é uma actividade socio-económica de prestação de serviços que tem nos recursos humanos o seu principal elemento. O bom atendimento ao turista é o principal factor de avaliação do produto e existem localidades com enorme potencial turístico que não conseguem elevar seu desenvolvimento pela ausência de investimentos em capacitação de recursos humanos.

Este facto demonstra que há necessidade de se formarem profissionais de turismo em todas as especialidades (receptionistas, motoristas, gestores, planeadores, etc.) para permitir uma prestação de serviços com qualidade.

## **4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PEMBA**

### **4.1 Delimitação da Área de Estudo**

O presente trabalho teve como área de estudo o Município de Pemba com maior destaque para a zona turística (praia do Wimbe), a zona urbanizada e uma grande parte da zona semi-urbana visto que estas constituem os locais onde se registam maiores afluências de turistas e onde se localizam grande parte das principais unidades turísticas do Município<sup>5</sup>.

### **4.2 Localização e Limites**

De acordo com o SITCD – Sistema de Informação Territorial da Província de Cabo Delgado (2003), o Município de Pemba localiza-se na costa Oriental de África, em Moçambique, à Sul da Província de Cabo Delgado e junto à Baía de Pemba. Este distrito faz fronteira à Norte com à Baía de Pemba, à Sul faz fronteira com o distrito de Mecúfi, à Este é banhado pelo Oceano Índico e à Oeste limita-se com o distrito de Pemba-Metuge e a Baía de Pemba (vide em anexo 1 o mapa de localização e de limites do Município de Pemba).

### **4.3 Aspectos Histórico-Culturais e Económicos**

Segundo Alvarinho (1991) o embrião que veio dar origem ao actual Município de Pemba data de 1857, como parcela da “Colónia 8 de Dezembro<sup>6</sup>”, fundada por Jerónimo Romero. Em 1898 é criado o Concelho de Pemba com sede na povoação de “*Pampira*<sup>7</sup>”.

A 22 Novembro de 1899 o Ministério da Marinha e Ultramar muda o nome de Pemba para “Porto Amélia” em homenagem à última rainha de Portugal D. Amélia de

---

<sup>5</sup> Foi pretensão do candidato ilustrar por meio de mapa de divisão territorial elucidativo as áreas específicas de estudo porém a inexistência destes é notória nos organismos que trabalham com este tipo de material (Conselho Municipal de Pemba, Serviços Provinciais de Geografia e Cadastro e outras).

<sup>6</sup> Também designada por Colónia agrícola de Pemba. Esta foi fundada por Jerónimo Romero após negociações com os régulos Said Ali e Mugabo (Alvarinho, 1991).

<sup>7</sup> O termo *Pampira* significa no sitio da borracha; em virtude da grande quantidade da árvore da borracha que no local nascia espontaneamente (Idem).

Bragança; em 1932 Porto Amélia torna-se Câmara Municipal e a 19 de Dezembro de 1934 ascende a vila. É elevada à categoria de cidade em 1958 pelo decreto-lei de 18 de Outubro do Governo-Geral da Província. Por ordem do Presidente Samora Machel a cidade de Porto Amélia volta a denominar-se Pemba a escassos meses da independência de Moçambique (Alvarinho, 1991).

A religião predominante é a muçulmana seguindo-lhe a católica e as protestantes; as línguas predominantes são o kimwani, shimakonde, emakwua, ciyao, cimakwe, cingone e kiswahili (INE, 2006). Salientar que o Município apresenta uma mistura das influências árabes, portuguesas e tradicionais (locais) facto que torna as suas manifestações culturais muito atraentes.

As principais actividades económicas no Município de Pemba são o comércio formal e informal, os serviços (água, energia, finanças, turismo dentre outros), a industria de transformação mineira (como mármore) e de processamento de madeira, agricultura e pesca artesanal (INE, 2006).

#### **4.4 Divisão Administrativa**

O Município de Pemba conta com uma área de 194Km<sup>2</sup> e encontra-se dividido em dez (10) bairros a destacar: Cimento, Natite, Ingonane, Cariacó, Paquitequete, Eduardo Mondlane, Alto-Gingone, Chuiba, Mahate e Muxara (INE, 2006).

#### **4.5 População**

De acordo com o INE - Instituto Nacional de Estatística (2006) a população no Município de Pemba demonstra uma crescente evolução (veja tabela 1 abaixo) projectando-se para o presente ano (2006) uma população de cerca de 129,269 habitantes, onde a maior percentagem é de mulheres.

**Tab.1 – Evolução da População nos últimos 5 anos**

<b>Anos</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
<b>Nº de População</b>	110.468	114.907	119.525	124.316	129.269

Fonte: Adaptado pelo autor/ Instituto Nacional de Estatística - 2006

#### 4.6 Clima

Segundo o DCM – Directório Comercial de Moçambique (2005) o clima do Município de Pemba é tropical húmido com registo de temperatura média anual de 25,8 °C, sendo a precipitação média anual de 878,4 mm e a humidade do ar de 78,8%.

#### 4.7 Relevo

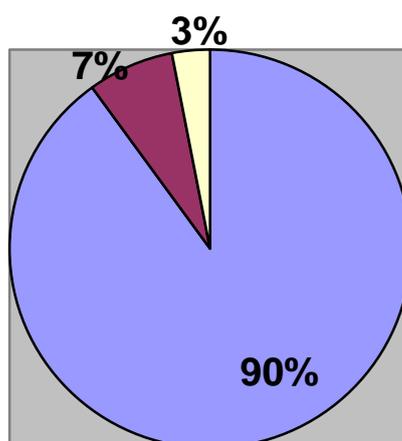
O Município de Pemba, de acordo com observações constatadas no terreno, apresenta desníveis ao longo da sua superfície terrestre, registando-se predominância de planície junto a zona costeira e de planalto a medida que se caminha para o interior do mesmo.

#### 4.8 Contributo do Turismo no Município de Pemba

O turismo tem se mostrado muito importante para o desenvolvimento do Município, tendo em conta que este sector, no ano 2005, foi responsável pela criação de 701 postos de emprego em toda província de Cabo Delgado, dos quais 46% (323) pertenceram ao Município de Pemba (DPTURCD, 2006).

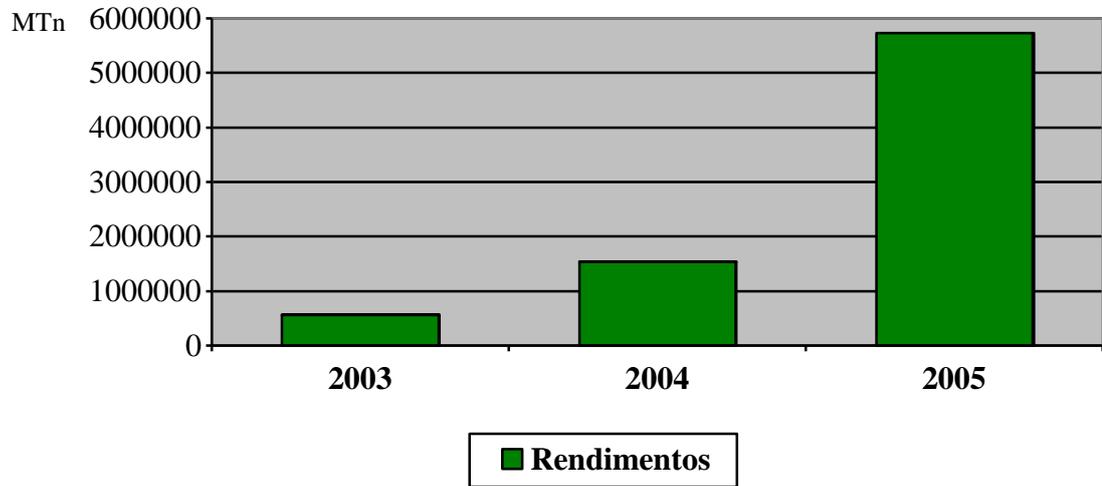
Este desenvolvimento é igualmente notório porque o sector encontra-se, actualmente, na segunda posição logo depois do comércio (formal e informal) e as suas receitas tem vindo a registar um significativo crescimento como ilustram os gráficos abaixo.

**Gráfico 1 - Posicionamento do Sector Turístico no conjunto das Actividades Economicas do Município de Pemba**



Fonte: Adaptado pelo autor/Direcção Provincial da Industria e Comércio de Cabo Delgado, 2006

**Gráfico 2 - Contributo Fiscal do Turismo em Pemba**



Fonte: Adaptado pelo autor/Direcção Provincial do Plano e Finanças de Cabo Delgado, 2006

## 5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

### 5.1 Oferta Turística

#### 5.1.1 Atractivos Turísticos

- **Naturais**

O Município de Pemba apresenta como atractivos naturais as belas praias no seu litoral, a baía (famosa por ser a terceira maior do mundo em termos de profundidade), o clima que propicia excelentes condições para prática do turismo de sol e praia, os corais que favorecem a prática do mergulho e a fauna marinha que possibilita a prática da pesca desportiva.

- **Culturais**

Este Município é rico em atractivos culturais visto que possui vários locais históricos para visitar; monumentos herdados dos colonos portugueses, diversos lugares para compra de esculturas (como por exemplo a escultura maconde), uma diversidade de manifestações culturais (como por exemplo as danças nsobe, tufo, mapiko, nonje, nkissa, rumba, simbimba, limbondo, utamaduni, kirimo e damba), realizações gastronómicas (como ilustra a figura a direita) e ainda realizações artísticas como é o caso, por exemplo, do Festival do Wimbe (INE, 2006).



Fig. 1 - Placa de Publicidade de realizações Gastronómica

### 5.1.2 Serviços Turísticos

No concernente a serviços turísticos é possível encontrar neste Município diferentes locais de hospedagem, alimentação, agenciamento e de aluguer de veículos (como ilustra a figura a direita), de entretenimento; empresas de transporte turístico, de informação turística, de passeios bem como o comércio turístico. Salientar que considerável número de estabelecimentos de hospedagem, alimentação e entretenimento não se encontram licenciados, isto é, ainda não possuem o alvará cedido pela DPTURCD – Direcção Provincial do Turismo de Cabo Delgado para iniciarem com a actividade (vide em anexo 2 a rede turística do Município de Pemba).



Fig. 2 - Placa de Publicidade de Serviços Turísticos

### 5.1.3 Serviços Públicos

Este Município apresenta um considerável número de serviços de apoio à actividade turística visto que é possível encontrar os serviços de transporte, os serviços bancários, os serviços de saúde, os serviços de segurança, os serviços de informação, serviços de comunicação, serviços de apoio a automobilistas e comércio turístico (alguns destes serviços serão melhor abordados no ponto à seguir - 5.2. Infra-Estrutura Básica no Município de Pemba).

## 5.2 Infra-Estrutura Básica no Município de Pemba

### 5.2.1 Sistema de Fornecimento de Água

A empresa FIPAG – Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água é a responsável pelo fornecimento de água ao Município de Pemba. De acordo com declarações cedidas por Adriano Bata<sup>8</sup>, a água que abastece este Município provém do

---

<sup>8</sup> Chefe do Departamento de Exploração da FIPAG

campo de furos de Metuge, através de um sistema por gravidade com uma conduta adutora<sup>9</sup> (localizada ao longo das estradas) de cerca 50 quilómetros de extensão (vide em anexo 1 o mapa da rede de abastecimento de água ao Município de Pemba). Salientar que esta rede cobre, irregularmente, 70% dos bairros deste Município.

Com uma tubagem dos anos oitenta (os bairros urbanos) e noventa (bairros suburbanos), o sistema de abastecimento de água esta a registar problemas de rotura do sistema devido ao excesso do número de consumidores e de potência de distribuição. Para tratamento da água é usado o cloro visto que o sistema de captação é subterrâneo.

Com cerca de 4557 consumidores e 124 fontenários (dos quais 81 encontram-se operacionais) este Município tem como maiores consumidores os bairros de Ingone, Natite e Cariacó devido a densidade populacional e por se localizarem na zona baixa e apresenta como menores consumidores os bairros do Alto Gingone e a parte alta do bairro Cariacó por se encontrarem em zonas altas.

Salientar que grande parte dos bairros que se encontram na zona alta deste Município apresentam algumas restrições no fornecimento devido ao sistema de bombagem que tem se demonstrado ineficaz. Alguns bairros são servidos por poços construídos por material convencional que ajudam a diminuir a escassez deste líquido (como ilustra a figura a direita) .



Fig. 3 - Poço de material convencional Fonte: Autor

O bairro de Cimento e o bairro Eduardo Mondlane são os privilegiados em termos de fornecimento de água (recebem 24h sobre 24h) pelo facto da existência nestes de importantes infra-estruturas (Hospitais, Esquadras da Policia, Hotéis, Pensões, dentre outras) e ainda por ser nestas zonas em que se encontram as grandes fontes de rendimento da empresa.

---

<sup>9</sup> Tubagem que leva a água até a rede de abastecimento urbana.

### 5.2.1.1 Problemas e Perspectivas

A má qualidade da água derivada da existência de bactéria de ferro nos reservatórios (como ilustra a figura a direita); o sistema de canalização obsoleto; a fraca capacidade de inspeção (visto que dos 100% de água distribuídos somente 40% são contados perdendo-se a outra parte com roubos e roturas); o fraco cumprimento de pagamentos dos clientes e a falta de equipamento para trabalhos de campo (avarias, inspeção, dentre outras) constituem os grandes problemas que a instituição enfrenta.



Fig. 4 - Qualidade da água Fonte: Autor

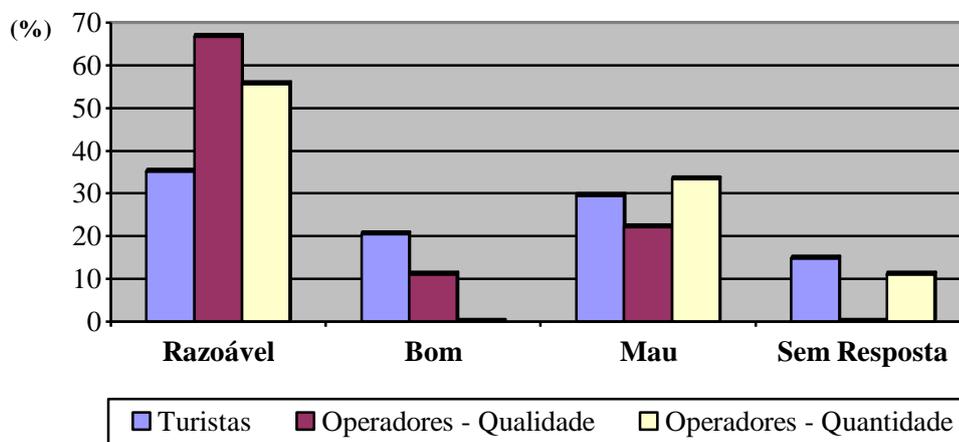
Para os próximos meses perspectiva-se a construção de uma estação de tratamento da água em Metuge para combater a bactéria do ferro; a expansão da rede de distribuição para os bairros de Cariacó, Alto-Gingone, Chuiba e Mahate e perspectiva-se a construção de três fontenários na zona da praia do Wimbe (Bairro Eduardo Mondlane).

Espera-se que estes planos possam, a curto prazo, contribuir para o fornecimento de água aos estabelecimentos turísticos com melhor qualidade e em maior quantidade, melhorando deste modo a qualidade da oferta turística do Município.

### 5.2.1.2 Satisfação dos Operadores e Turistas em relação ao serviço de água

A maior parte dos operadores (66,7%) do Município de Pemba avaliaram como sendo razoável a qualidade de água e a menor parte (11,1%) avaliou como sendo boa, no concernente a quantidade de água que lhes é fornecida, 55,6% dos operadores avaliou como razoável e 33,3% avaliou como má (vide gráfico 3). Por sua vez a maior parte dos turistas que responderam ao inquérito avaliaram como razoável (35,2%) e a menor (20,5%) avaliou como boa a qualidade da água que consumiram no Município de Pemba como ilustra o gráfico 3.

**Gráfico 3 - Satisfação dos Operadores e Turistas em relação ao Serviço de Água**



Fonte: Autor

### 5.2.2 Sistema de Distribuição de Energia Eléctrica

A empresa Electricidade de Moçambique é a empresa responsável pelo fornecimento de energia eléctrica ao Município de Pemba. De acordo com as informações recolhidas na entrevista com Simião Fernando<sup>10</sup> (2006), todo Município tem acesso a energia eléctrica que provem da Barragem de Cahorra Bassa e possui reduzido número de vias públicas iluminadas (como ilustra a figura abaixo). Referir ainda que há ocorrência de sabotagens que se verificam por parte de alguns munícipes.



Fig. 5 - Iluminação na Via Pública Fonte: Autor

Outrora, o Município apresentou sérios problemas de fornecimento de energia mas com a inauguração da recente linha criaram-se condições para fornecer energia para todo Município sem limitações. O sistema de Credelec que surgiu em Agosto de 2005 tem

<sup>10</sup> Chefe do Departamento Comercial da Electricidade de Moçambique – Pemba

sido muito procurado se tiver-se em conta que o número de clientes que aderiram a este serviço esta a superar o número de consumidores de baixa tensão e de media tensão. Até ao primeiro semestre de 2006 o Município contou com 7512 consumidores como ilustra a tabela abaixo. Actualmente, no Município, estão sendo consumidos 7 kWh dos 33 kWh existentes para abastecer a este. Salientar que existem 84 postos de transformação, dentre os quais podem-se encontrar os de 11 kWh e os de 33 kWh distribuídos em todo Município.

De acordo com declarações cedidas por José Bitlone<sup>11</sup> (2006) o bairro de cimento (onde se encontra o palácio do governador, o hospital, a esquadra, os serviços de água, algumas antenas de telecomunicações, dentre outras) e da praia do Wimbe, incluindo a zona do Pemba Beach Hotel são privilegiadas em termos de fornecimento em casos de avarias.

**Tab. 2 – Evolução do Número de Consumidores de Energia Eléctrica no Município de Pemba**

	2002	2003	2004	2005	2006 <sup>12</sup>
Credelec	-	-	-	-	4109
Baixa tensão	S.I	S.I	S.I	S.I	3348
Media Tensão	S.I	S.I	S.I	S.I	55
<b>Total</b>	4447	4646	5067	7944	7.512

Fonte: Adaptado pelo autor/EDM - 2006

S.I – Sem informação

### 5.2.2.1 Problemas e Perspectivas

De acordo com declarações de José Bitlone e Simião Fernando os grandes problemas enfrentados são pela instituição são os roubos de cabos de energia em pequena escala e o baixo nível sócio-económico de grande parte dos munícipes para adquirir a estes serviços.

Para os próximos meses perspectiva-se a reabilitação da rede de baixa tensão; criação de programas de educação cívica nos bairros periféricos e urbanos para reduzir ou eliminar os roubos de cabos eléctricos, iluminação de mais vias públicas e ainda perspectiva-se o alcance da meta de 10200 consumidores até o fim do presente ano.

<sup>11</sup> Chefe do Departamento de Projectos e Estatística da Electricidade de Moçambique – Pemba.

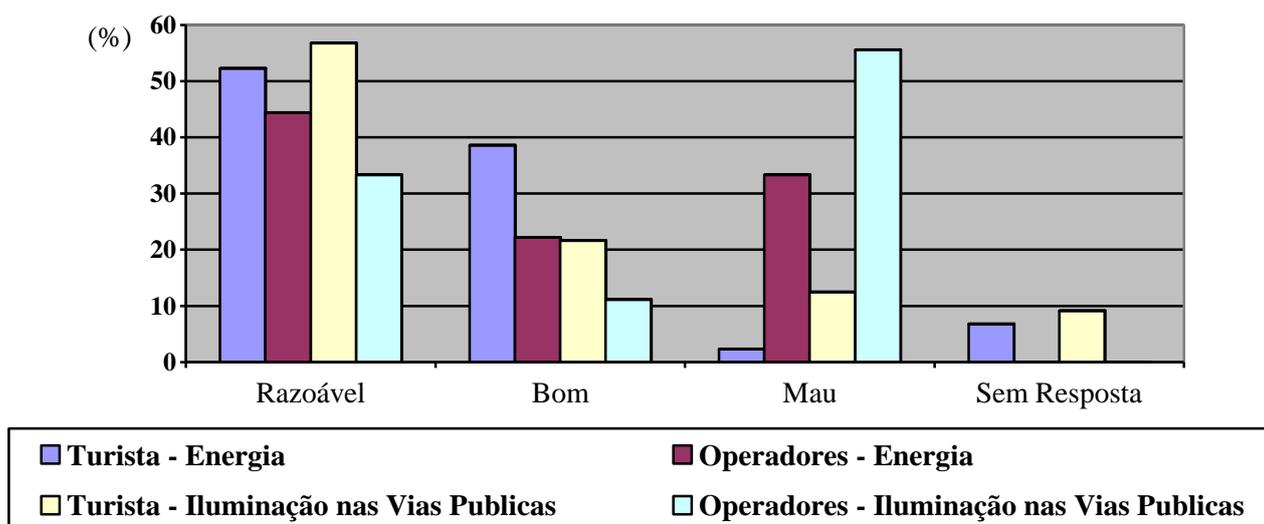
<sup>12</sup> Informação referente ao 1 semestre de 2006.

Estes planos irão até certo ponto melhorar a segurança nas vias públicas permitindo uma melhor circulação de turistas em períodos nocturnos para os locais de entretenimento e ainda irá reduzir os prejuízos (materiais, financeiros, dentre outros) que advém dos cortes de energia eléctrica causados pelos roubos de cabos.

### 5.2.2.2 Satisfação dos Operadores e Turistas em relação ao Fornecimento de Energia Eléctrica e Iluminação nas Vias Públicas

A maior parte dos operadores do Município de Pemba avaliou como sendo razoável (44.4%) o fornecimento de energia aos seus estabelecimentos e a menor parte (22,2%) avaliou os serviços como bons; por sua vez a maior parte dos turistas que responderam ao inquérito avaliaram como razoável (52,3%) o fornecimento energia que consome e a menor parte (2,3%) avaliou como má como ilustra o gráfico 4. No concernente a iluminação nas vias públicas do Município a maior parte dos operadores avaliou negativamente (55.6%) e a menor parte (11,1%) avaliou como boa; por sua vez a maior parte dos turistas avaliou como razoáveis (56,8%) e a menor (12,5%) avaliou como má como ilustra o gráfico 4.

**Gráfico 4 - Satisfação dos Operadores e Turistas em relação ao Fornecimento de Energia e Iluminação nas Vias Publicas**



Fonte: Autor

### 5.2.3 Sistema de Comunicações

Actualmente, existem diversas empresas que fornecem os serviços de comunicação no Município de Pemba a destacar: Rádio Moçambique, Televisão de Moçambique, Mcel, Vodacom, Correios de Moçambique, Telecomunicações de Moçambique, dentre outras.

#### 5.2.3.1 Telefonia fixa

É oferecida pela TDM – Telecomunicações de Moçambique através duma central digital com capacidade de 2970 linhas para um raio de 12 Km máximo. Actualmente, das 2970 linhas existentes, somente 1447 linhas se encontram operacionais. A maior parte destas servem a instituições do estado e privadas, residências, casas comerciais, dentre outras. Esta central tem a capacidade de fornecer serviços de voz via telefone, Internet, RDIS (Rede Digital com Interação de Serviços – linha com possibilidade de usar vários serviços ao mesmo tempo como por exemplo fax, Internet, etc.), fax e telefax. Salientar que a linha é limitada e não abrange os bairros de Chiuba e Muchara somente cobre a zona urbana, zona da baixa, zona da praia do Wimbe e os bairros periféricos da cidade (como por exemplo o Cariacó, Paquitequete e Alto-Gingone).

#### 5.2.3.2 Telefonia móvel

É oferecido pelas empresas MCell (Moçambique Celular) e Vodacom (*Voice and Data Communications*) (como ilustra a figura a direita da antena de uma das operadoras no bairro Eduardo Mondlane). De acordo com declarações do Sr. Mateus António<sup>13</sup>, apesar de existirem duas operadoras de telefonia móvel este serviço ainda não cobre os bairros de Muchara e Chiuba e ainda apresenta limitações em termos de fornecimento para alguns dos bairros mais afastados da área urbana.



Fig. 6 – Antena de telefonia móvel Fonte: Autor

---

<sup>13</sup> Director Adjunto dos Transportes e Comunicação de Cabo Delgado

### 5.2.3.3 Rádio e Televisão

A Televisão de Moçambique e a Rádio Moçambique são as únicas emissoras que transmitem emissões radiofónicas e televisivas neste Município. É possível aceder a outras emissoras de rádio e canais de televisão via satélite (através de pagamento para aceder).

### 5.2.3.4 Internet e Fax

Em Pemba existem diversos locais onde encontrar estes serviços (como ilustra a figura a direita de um localizado na praia do Wimbe). Salientar que estes serviços, actualmente, podem encontrar-se também na rede móvel das empresas Mcel e Vodacom.



Fig. 7 – Serviços de Telecomunicações Fonte: Autor

### 5.2.3.5 Correios

Existem duas empresas que prestam este tipo de serviço, sendo a primeira a empresa pública Correios de Moçambique que oferece serviços de correspondência, encomenda e emissão de vales postais e a segunda é a empresa Presta Service que oferece o serviço de *Sky net* (envio de encomendas rápido para várias regiões do país e do estrangeiro).

### 5.2.3.6 Jornal

Neste Município é possível encontrar à venda nas lojas, tabacarias e vendedores autorizados os principais jornais do país (Noticias, Domingo, Savana, Zambeze, Fim de Semana, dentre outros). Alguns destes podem ser lidos através da Internet por possuírem páginas electrónicas dos mesmos (caso do Jornal Noticias e Zambeze).

### 5.2.3.7 Problemas e Perspectivas

Os grandes problemas deste sector estão relacionados com o facto das empresas públicas (TDM e Correios de Moçambique) estarem a enfrentar crises devido a concorrência das mais recentes empresas como Mcel e *Vodacom* e também pelo facto de uma parte dos munícipes apresentarem fraca capacidade de compra destes serviços no geral.

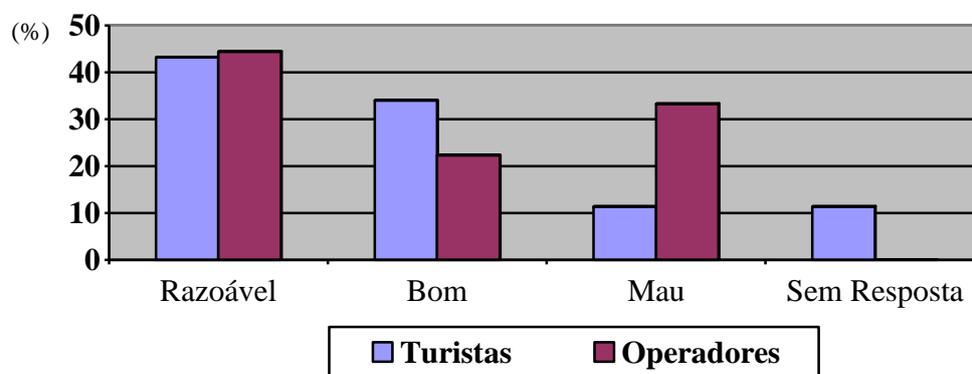
Para breve perspectiva-se a melhoria da qualidade de comunicação no Município através da montagem do sistema de fibra óptica; a expansão da rede para os locais que ainda não estão abrangidos e implementação do projecto da tecnologia CDMA (telefone sem fio com raio de 50km).

Espera-se que com a implementação destes planos a qualidade no sistema de comunicação melhore substancialmente de modo a cobrir a totalidade do Município em termos de serviços de comunicação e também que haja uma maior rapidez do sistema com vista a facilitar o contacto com o mundo exterior e com os serviços básicos que encontram-se distantes da área turística do Município.

#### 5.2.3.8 Satisfação dos Operadores e Turistas em relação aos serviços de Comunicações

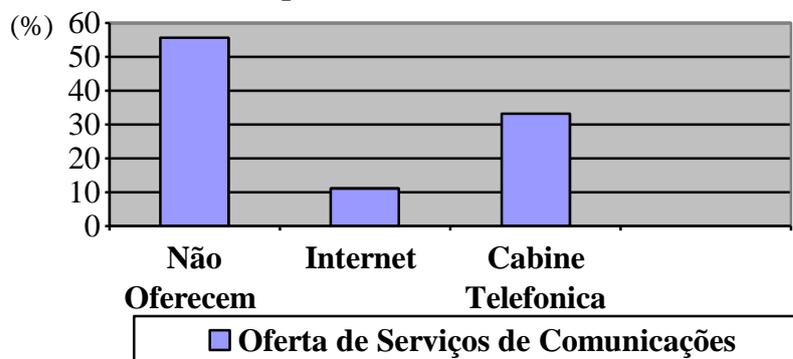
A maior parte dos operadores avaliou como razoáveis (44,4%) os serviços de comunicação existentes no Município de Pemba e a menor (22,2%) parte avaliou como bons; por sua vez, a maior parte dos turistas avaliaram como razoáveis (43,2%) os serviços de comunicações existentes no Município e a menor parte (11,4%) avaliou como maus (como ilustra o gráfico 5). Salientar que a maior parte dos operadores (55,6%) não oferece serviços de comunicação nos seus estabelecimentos e o serviço mais oferecido pelos operadores é o de cabines públicas (33,3%) como ilustra o gráfico 6.

**Gráfico 5 - Satisfação dos Operadores e Turistas em relação aos Serviços de Comunicação**



Fonte: Autor

**Gráfico 6 - Oferta de Serviços de Comunicações por parte dos Operadores Turísticos**



Fonte: Autor

#### **5.2.4 Saneamento do Meio**

O Conselho Municipal de Pemba é o actual responsável pela limpeza e zelo do Município. De acordo com declarações fornecidas por Chabane Combo<sup>14</sup> (2006) para se efectuar a recolha e limpeza do lixo no Município de Pemba existem dezasseis trabalhadores efectivos (afectos simultaneamente a limpeza das valas de drenagem) e sete senhoras para varrer as estradas; cinco tractores com atrelados; um tractor com pá carregadora, uma retro-escavadora; dois camiões basculantes e dois camiões de caixa-fixa. Salientar que no mês de Maio do presente ano foram afectas 50 senhoras provenientes do Instituto Nacional da Acção Social por um período de 1 ano para ajudarem na limpeza urbana (varrer, tirar areia e capim das estradas, dentre outras actividades) e na recolha de lixo.

##### **5.2.4.1 Tratamento do Lixo**

Este é recolhido e depositado na lixeira municipal e não há nenhum tratamento do mesmo apesar de haver alguns munícipes que o queimam voluntariamente e sem conhecimento da entidade responsável.

De acordo com declarações de Chabane Combo, no Município de Pemba produz-se em média 200 a 250 toneladas de lixo ao dia e a capacidade instalada é de 150/dia. A recolha do lixo é realizada na zona da praia aos Sábados, Domingos, Terças, Quintas e Sextas. Os bairros de Natite e Ingonane são os maiores produtores de lixo facto que leva

<sup>14</sup> Chefe de Departamento de Resíduos Sólidos e Saneamento no Conselho Municipal.

a limpeza diária destes e os bairros de Alto Gingone, Paquitequete e Eduardo Mondlane são os que menos produzem lixo facto que origina uma limpeza semanal destes.

Foram construídos doze silos com doze metros cada para serem colocados em bairros críticos e zonas estratégicas da cidade (como ilustra a figura a direita). Igualmente foram colocadas 30 latas de lixo espalhadas em toda zona urbana.



Fig. 8 - Silo na cidade de Pemba Fonte: Autor

Campanhas com vista a sensibilizar as populações para deposição do lixo nos locais apropriados foram realizadas porém a cultura de se deitar o lixo fora do local apropriado prevalece no seio de grande parte dos munícipes como ilustra a figura a direita. Salientar que somente 5000 habitantes pagam 10,00 Mtn/mensais de taxa de lixo em todo Município.



Fig. 9 - Lata de lixo na cidade de Pemba Fonte: Autor

#### 5.2.4.2 Rede de Esgotos

A maior parte dos esgotos do Município de Pemba são subterrâneos (fossas sépticas) e somente os prédios e algumas residências localizadas no centro da cidade possuem sistemas de esgotos (com cerca de 30 a 40 anos) que vão desaguar no mar.

De acordo com declarações de Amílcar Maduela<sup>15</sup> na zona sub-urbana de Pemba usam-se latrinas em casas de pau-pique e fossas sépticas nas casas de alvenaria. O bairro de Paquitequete é o mais crítico em termos de fecalismo a céu aberto devido a questões culturais e ao lençol freático que esta muito próximo da superfície não permitindo assim

---

<sup>15</sup> Coordenador do Plano e Uso de Terra na Direcção Provincial para a Coordenação da Acção Ambiental.

a construção de um sistema de esgotos. Para remoção das águas negras alugam-se camiões cisternas da APIE - Administração do Parque Imobiliário do Estado.

#### **5.2.4.3 Valas de drenagem**

A situação deste sistema é crítico porque actualmente servem como depósitos de lixo ao em vez de desempenhar a função para qual foram criados (como ilustra a figura a direita). Salientar que somente efectuam-se limpezas a valas que demonstram facilidades para limpeza, isto é, a aquelas que estão próximas das estradas principais.



Fig. 10– Valas de drenagem Fonte: Autor

De acordo com declarações de Chabane Combo (2006) estão a ser criados comités de sensibilização que irão envolver a população local na limpeza das valas e na recolha do lixo. Salientar que das três valas que vão desaguar no mar duas se encontram em elevado estado de assoreamento como ilustra a figura a direita.



Fig. 11 – Vala de drenagem Fonte: Autor

#### **5.2.4.4 Balneários Públicos**

De acordo com declarações de Chabane Combo (2006) houve um projecto para criação de balneários públicos ao longo da avenida marginal e na zona da praia do Wimbe mas este não funcionou devido a falta de água para permitir a sua sustentabilidade. Referir ainda que actualmente, estes locais estão a ser



Fig. 12 - Ex-Balneário Público Fonte: Autor

transformados em restaurantes, bares, dentre outros (como ilustra a figura do bar a direita) e ainda que não existe em nenhum outro lugar do Município balneários públicos.

#### **5.2.4.5 Problemas e Perspectivas**

Constituem maiores problemas da instituição a falta de recursos (humanos, financeiros e matérias); a fraca colaboração dos munícipes na conservação do meio ambiente; o depósito desordenado do lixo; a má localização e falta de vedação da lixeira municipal e a erosão acentuada no bairro de Paquitequete e Cariacó.

Com vista a melhorar esta situação perspectiva-se para os próximos meses a construção de doze silos e colocação de mais trinta latas de lixo; a construção e promoção do uso de latrinas nos bairros com graves problemas de saneamento do meio como é o caso do bairro de Paquitequete; a construção de uma nova lixeira com todas as condições necessárias para o tratamento dos resíduos; a reabilitação do sistema de esgotos; o combate a erosão em todo Município; a contratação de mais mão-de-obra para trabalhar na recolha de lixo e limpeza das valas de drenagem; fixação de um tractor na zona da praia do Wimbe para proceder a recolha diária do lixo; reabilitação das estradas mais degradadas e electrificação e asfaltagem do bairro de Natite e Ingonane.

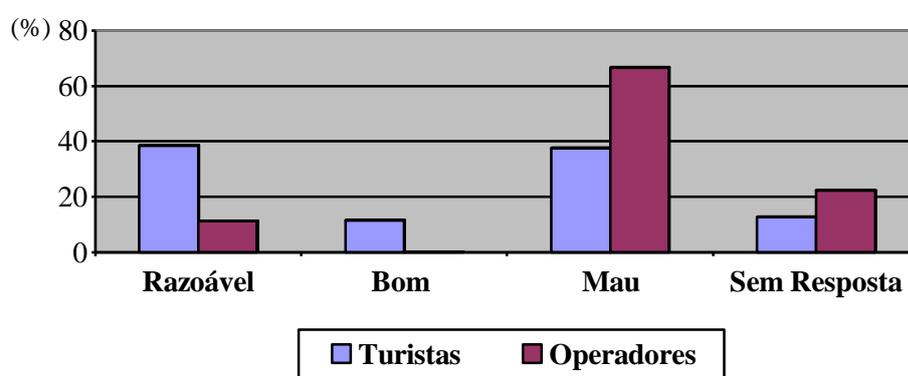
Com a implementação destes projectos espera-se que o Município melhore substancialmente a sua imagem actual em termos de saneamento do meio. Também, espera-se que os projectos irão permitir que os turistas possam passear/circular nos locais de interesse turístico sem que se confrontem com casos de imundice e ainda que os mesmos não se sujeitem a doenças provenientes da má condição do saneamento do meio.

#### **5.2.4.6 Satisfação dos Operadores e Turistas em relação a recolha e tratamento do Lixo**

A maior parte dos operadores avaliaram negativamente (66,7%) a recolha de lixo neste Município por parte do Conselho Municipal e menor parte destes (11,1%) avaliou como razoável, por sua vez, a maior parte (34%) dos turistas avalia como sendo razoável o tratamento do lixo no Município e a menor parte destes (11,4%) avaliou como sendo

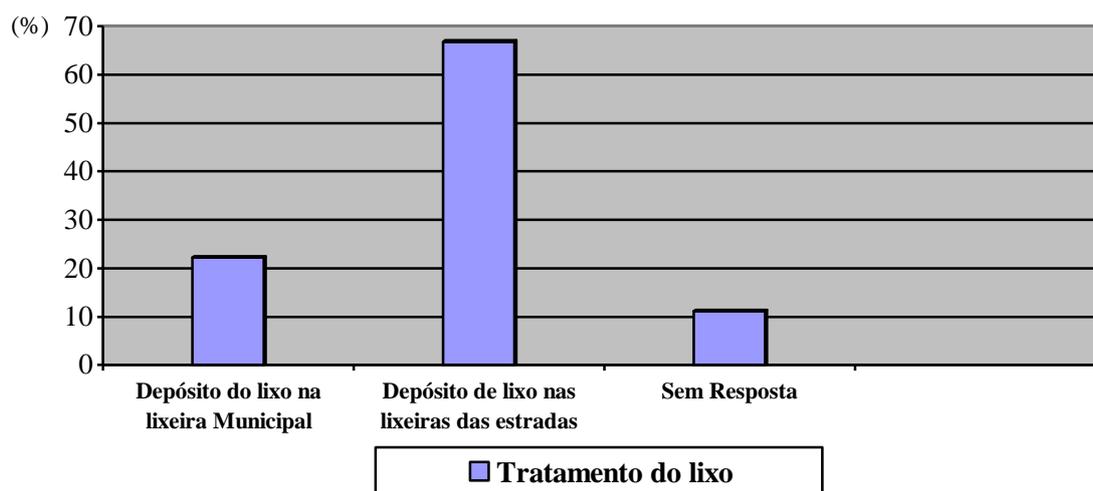
bom (como ilustra o gráfico 7). No concernente ao tratamento do lixo a maior parte dos operadores (66,7%) deposita-o nas lixeiras localizadas nas bermas das estradas para posterior recolha do Município e igualmente a maior parte destes estabelecimentos (77,8%) usam fossas sépticas para depositar os seus resíduos (como ilustram os gráficos 8 e 9).

**Gráfico 7 - Satisfação dos Operadores e Turistas em relação a recolha de lixo**



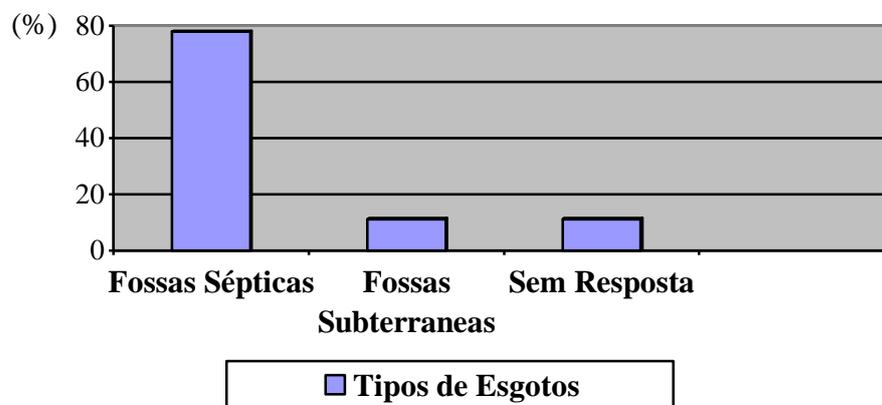
Fonte: Autor

**Gráfico 8 - Formas de Tratamento de lixo por parte dos Operadores**



Fonte: Autor

**Gráfico 9 - Tipo de Esgotos Usados pelos Operadores**



Fonte: Autor

### **5.2.5 Sistema de Transporte**

O Município de Pemba é servido pelos transportes terrestres, aéreos e marítimos, não se registando o ferroviário. Salientar que em Pemba é possível encontrar um aeroporto, um porto, uma marina e que somente se pode aceder a este Município através de uma única estrada nacional (EN 106).

#### **5.2.5.1 Transportes Terrestres**

De acordo com declarações de Mateus António<sup>16</sup> (2006) o Município de Pemba liga-se através duma rede de transportes inter-provinciais e distritais a todas principais cidades do país (Maputo, Beira, Nampula, dentre outras) e a todos distritos da província de Cabo Delgado.

No concernente a transportes rodoviários internos é de referir que, actualmente, o Município é servido, somente, por uma rede de táxis; por empresas de aluguer de carros e ainda por um único operador privado que explora a rota entre a Praça da Emulação Socialista e Muchara. Salientar que existem 25 táxis e 22 viaturas para aluguer licenciadas em todo Município como demonstra a tabela a baixo e ainda que não existem serviços de transportes públicos neste Município.

<sup>16</sup> Director Adjunto da Direcção Provincial dos Transportes e Comunicação de Cabo Delgado

**Tab. 3 – Rede de Táxis e Empresas de Aluguer de Viaturas**

<b>Empresa</b>	<b>Táxis</b>	<b>Aluguer</b>
Grupo Gulamo	10	10
Ómega	-	5
Omar	-	5
Individuais	15	-
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>20</b>

Fonte: Direcção Provincial dos Transportes e Comunicação de Cabo Delgado, 2006

Maior parte dos operadores locais (77,8%) avaliou como razoável o acesso terrestre e a menor parte (22,2%) avaliou como bons. Por sua vez, a maior parte dos turistas (44,3%) avaliou como razoáveis os acessos terrestres e a menor parte (5,7%) avaliou como maus (vide gráfico 12).

#### **5.2.5.1.1 Estradas**

De acordo com o Plano de Endereçamento da Cidade de Pemba (2002) existem 368 vias de acesso sendo as principais a Estrada Nacional Nº 106, as Avenidas 25 de Setembro, Eduardo Mondlane, Marginal e a do Chai. No interior de muitos bairros suburbanos predominam estradas terraplanadas e que somente as principais vias (as que dão acesso ao centro da cidade, cidade baixa e a zona da praia do Wimbe e ao Pemba Beach Hotel) do Município encontram-se asfaltadas apesar de algumas apresentarem-se esburacadas, como ilustram as figuras abaixo.

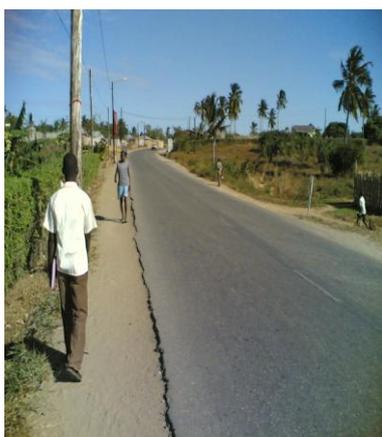


Fig. 13 - Estrada Asfaltada



Fig. 14 - Buracos na Estrada



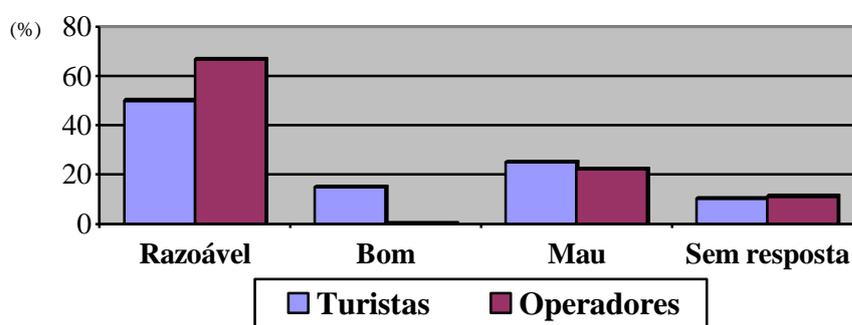
Fig. 15 - Estrada Asfaltada

Fonte: Autor

#### 5.2.5.1.1.1 Satisfação dos Operadores e Turistas em Relação as Estradas do Município de Pemba

A maior parte (66,7%) dos operadores em Pemba classificaram como razoáveis as estradas de Pemba e a menor parte (22,2%) classificou como más, por sua vez, a maior parte (50%) dos turistas avaliaram as estradas como razoáveis e a menor parte (14,8%) avaliou como sendo boas como ilustra o gráfico abaixo.

**Gráfico 10 - Satisfação dos Operadores e Turistas em relação as Estradas do Município**



Fonte: Autor

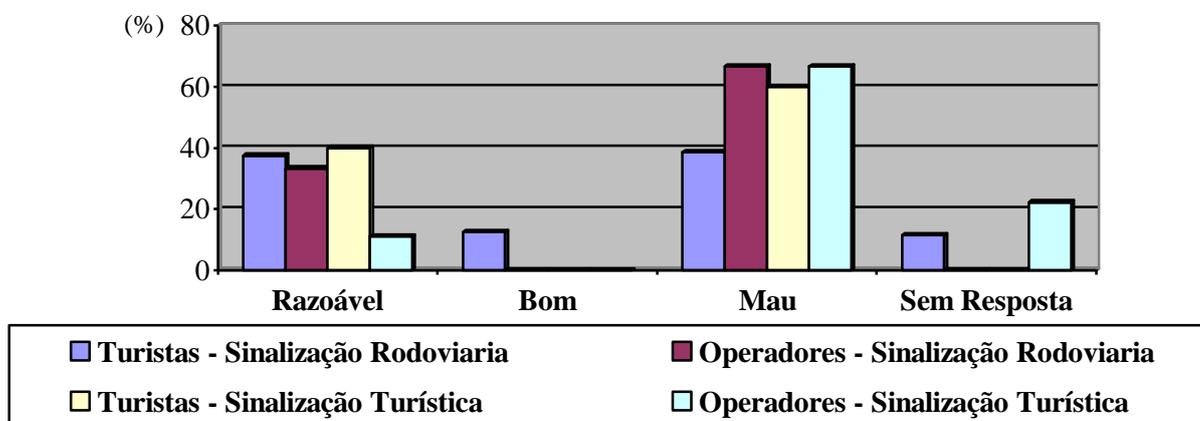
#### 5.2.5.1.2 Sinalização

Em Pemba a sinalização rodoviária e turística é quase inexistente, visto que, somente encontra-se alguma sinalização perto da residência oficial do Governador da província, Hospital Provincial e nas proximidades do Pemba Beach Hotel.

##### 5.2.5.1.2.1 Satisfação dos Operadores e Turistas em Relação a Sinalização (Rodoviária e Turística) no Município de Pemba

A maior parte (66,7%) dos operadores em Pemba classificou como má a sinalização rodoviária nas estradas de Pemba e a menor parte (33,3%) classificou como razoáveis, por sua vez, a maior parte (38,6%) dos turistas avaliaram a sinalização rodoviária nas estradas de Pemba como más e a menor parte (12,5%) avaliou como sendo boas (como ilustra o gráfico 11). A maior parte (66,7%) dos operadores em Pemba classificaram como má a sinalização turística nas estradas de Pemba e a menor parte (11,1%) classificou como razoável, por sua vez, a maior parte (60%) dos turistas avaliaram a sinalização turística como má e a menor parte (40%) destes classificou como razoáveis como ilustra o gráfico 11.

**Gráfico 11 - Satisfação dos Operadores e Turistas em relação a Sinalização Rodoviária e Turística**



Fonte: Autor

### 5.2.5.1.3 Parques de estacionamento

No Município, somente, existe um local onde se pode encontrar parque de estacionamento público que é na praia do Wimbe (como ilustra a figura a direita). Referir que não existem parques privados<sup>17</sup> (exceptuando os de hotéis, bares, dentre outros) e ainda que podem-se encontrar diversos parques de táxi (no mercado Municipal, Hospital, Mcel, Aeroporto, Praia do Wimbe e Pastelaria Ponto de Encontro).



Fig. 16 – Parque de Estacionamento Fonte: Autor

### 5.2.5.1.4 Problemas e Perspectivas

Os grandes problemas deste ramo estão relacionados com a falta de sinalização rodoviária e turística; a falta de passeios junto as estradas que dão acesso a praia do Wimbe (como ilustra a figura abaixo) e ainda com a falta de transportes públicos para facilitar a circulação de bens e pessoas dentro do Município.

<sup>17</sup> Parque privado é entendido como local especificamente construído para as populações locais e visitantes, mediante pagamento, poderem guardar seus veículos.



Fig. 17 – Estrada para Praia do Wimbe Fonte: Autor

De acordo com declarações de Mateus António perspectiva-se para breve a introdução de 3 autocarros de 54 lugares que serão geridos por operador a ser escolhido pela Associação dos Transportadores de Pemba. Estes irão adoptar as seguintes rotas:

- Cidade Baixa → Av. Marginal → Praça da Emulação Socialista → Hotel Cabo Delgado → Muchara (cruzamento de Mecúfi) e vice – versa.
- Cidade Baixa → Av. Marginal → Base Naval (Marinha) → Praça da Escola Industrial → Hotel Cabo Delgado → Comando Militar → Praia do Wimbe → Maringanha e vice-versa.
- Cidade Baixa → Av. Marginal → Base Naval (Marinha) → Praça da Escola Industrial → Hotel Cabo Delgado → Comando Militar → Complexo Nautilus → SOS → IMAP → Aeroporto e vice-versa.

Com a implementação deste plano, os acessos aos diferentes locais (zona da praia, locais históricos, zonas comerciais, de serviços, dentre outros) por parte dos turistas e das populações locais irá melhorar substancialmente visto que actualmente para se aceder a muitos destes recorrer-se, somente, a serviços de táxis ou ao aluguer de carros, diminuindo a possibilidade de escolha por parte dos visitantes e residentes.

#### **5.2.5.2 Transporte Aéreo**

No Município de Pemba diariamente regista-se a entrada e saída de passageiros através de voos privados e comerciais inter-urbanos fornecidos pelas companhias nacionais (LAM - Linhas Aéreas de Moçambique e a Air Corridor), regionais (companhias

estrangeiras como a Kenya Airways) e ainda ocorrências de voos *charters* para as Ilhas de Matemo e Vamize com cerca de nove aeronaves a operarem nessas rotas. Nos últimos anos o número de chegadas tem vindo a registar um crescimento acentuado como ilustra a tabela abaixo.

**Tab. 4 - Evolução do número de chegadas no Aeródromo Internacional de Pemba**

<b>Ano</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>
<b>Nº Aeronaves</b>	2461	4270	6359

Fonte: Nacir Cheia, Controlador de Tráfego Aéreo/Aeroportos de Moçambique -2006

#### **5.2.5.2.1 Aeródromo de Pemba**

O aeródromo internacional de Pemba foi inaugurado a 15 de Julho de 1963 pelo Governador do distrito de Cabo Delgado General Contra Almirante Manuel Maria Sarmiento Rodrigues e aberto ao tráfego Internacional aéreo a 9 de Abril de 1998 pelo antigo Primeiro-Ministro de Moçambique, o Sr. Pascoal Mucumbi.

De acordo com declarações de Nacir Cheia (2006) o aeródromo de Pemba tem a pista de 1800m (como ilustra a foto abaixo) e tem a capacidade para aterragem de todos tipos de aviões médios (7000 – 136000 toneladas); capacidade de estacionamento para 5 aviões de grande porte e cerca de 15 a 30 aviões de pequeno porte dependendo do tamanho das aeronaves e referir ainda que este aeródromo possui um sistema de comunicação a funcionar em perfeitas condições. Salientar ainda que este aeródromo encontra-se aberto a todo tipo de tráfego e nunca ocorreram acidentes entre aeronaves.

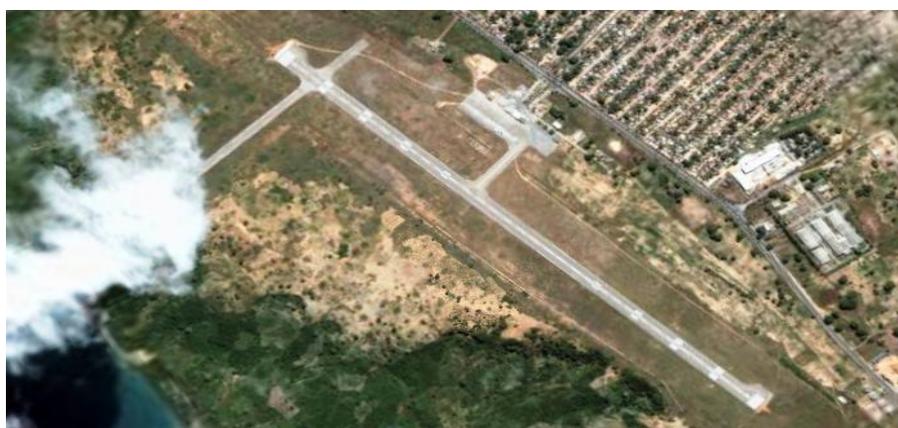


Fig. 18 – Vista do Aeródromo de Pemba via Satélite  
Fonte: Adaptado pelo autor/www.earth.google.com, 2006.

#### **5.2.5.2.2 Problemas e Perspectivas**

A fraca capacidade para receber o crescente número de aeronaves e de passageiros que chega a este Município é o grande problema do sector actualmente.

Assim, com vista a colmatar esta situação perspectiva-se a ampliação e reabilitação da aerogare para o presente ano; a ampliação da pista de aterragem para 2800m no próximo ano (2007) e a modernização dos instrumentos de comunicação para adequar as modernas tecnologias no próximo ano (2007).

Com estes projectos este destino passará a receber maior número de voos e proporcionar aos seus utentes condições satisfatórias na terminal impulsionando assim, o crescimento do sector turístico do Município de Pemba.

#### **5.2.5.2.2 Satisfação dos Operadores em relação aos acessos aéreos a Pemba**

A maior parte dos operadores do Município de Pemba avaliaram como bons (44,4%) os acessos aéreos a Pemba e a menor parte (11,1%) avaliaram como maus. Para maior parte dos turistas o acesso a Pemba por via aérea é bom (50%) e para a menor parte (1,1%) são maus (vide gráfico 12).

#### **5.2.5.3 Transporte Marítimos**

Em Pemba é raro encontrar embarcações que efectuem o transporte de turistas inter - províncias ou entre países. Verifica-se maioritariamente o serviço de transporte de mercadorias e os serviços de passeios na baía oferecidos por operadores locais como o caso do Pemba Beach Hotel. Salientar que tem aparecido esporadicamente navios de cruzeiro a visitar o Município.

##### **5.2.5.3.1 Porto de Pemba**

De acordo com o Directório Comercial de Moçambique (2005) este Porto situa-se à Este da baía de Pemba, a 12° 57' de latitude possuindo excelentes condições de abrigo e largo para permitir a entrada fácil de navios de grande porte, permitindo albergar grandes esquadras e navios (como ilustra a figura a direita). Vocacionado para o



Fig. 19 – Porto de Pemba Fonte: Autor

tráfego de mercadorias, este tem uma capacidade de manuseamento de carga anual instalada de 633,960 toneladas e possui 182,5 metros de comprimento, possuindo uma profundidade de 13 metros Sul e 11 metros Norte nas mares vivas.

#### **5.2.5.3.2 Marina**

Em Pemba existe somente uma marina. Esta infra-estrutura pertence ao Pemba Beach Hotel sendo de carácter privado (como ilustrar a foto a direita). Salientar que esta tem capacidades para atracagem de catorze barcos (de passeios recreativos, de pesca, mergulho e outras actividades náuticas).



Fig. 20 – Marina

Fonte: Autor

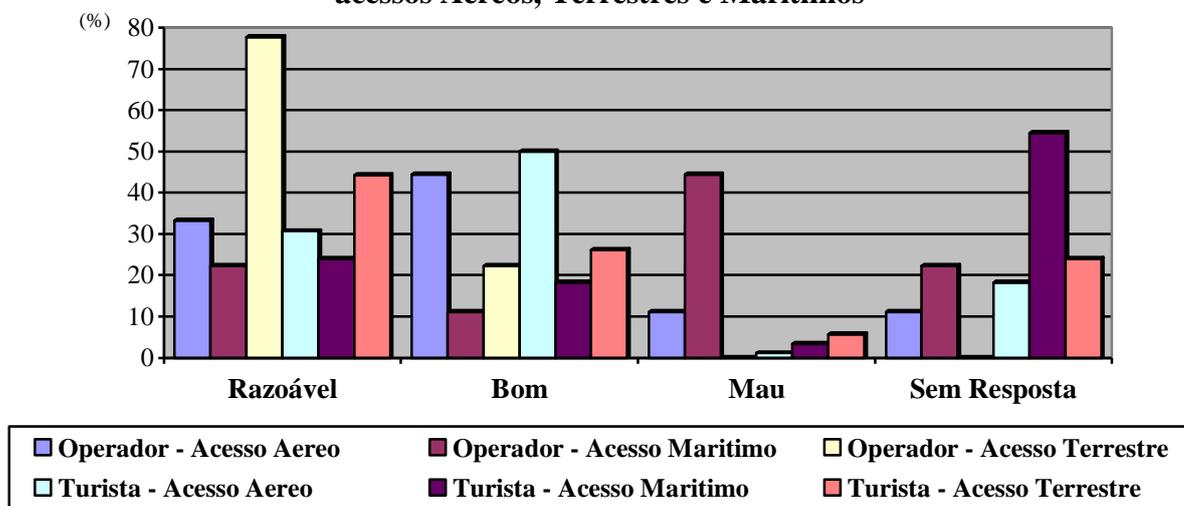
#### **5.2.5.3.3 Problemas e Perspectivas**

A inexistência de empresas a operarem no ramo do tráfego de passageiros e de infra-estruturas adequadas para o apoio a actividade turística no porto de Pemba constituem os principais problemas para o ramo. De referir que não há perspectivas com relação a este tipo de transporte para breve de acordo com as entidades responsáveis por esta, visto que, este foi reabilitado recentemente (2003).

#### **5.2.5.3.4 Satisfação dos Operadores e Turistas em relação aos Acessos Marítimos a Pemba**

Maior parte dos operadores de Pemba avaliaram como mau (44,4%) os acessos marítimos a este Município e a menor parte destes avaliou como razoável (22,2%). Por sua vez, a maior parte dos turistas (54,5%) não respondeu a pergunta por nada saber sobre este acesso neste Município e a menor parte (3,4%) avaliou como maus os acessos marítimos a Pemba como ilustra o gráfico 12.

**Gráfico 12 - Satisfação dos Operadores e Turistas em relação aos acessos Áereos, Terrestres e Marítimos**



Fonte: Autor

### 5.2.6 Sistema de Saúde

De acordo com o relatório semestral da DPSCD – Direcção Provincial de Saúde de Cabo Delgado (2006) o Município de Pemba possui oito (8) unidades sanitárias com a capacidade de 239 camas e com cerca de 250 profissionais de saúde como ilustra a tabela abaixo.

**Tab. 5 - Situação Sanitária no Município de Pemba**

Tipo de Unidade	Nº de Unidades	Nº de Cama	Nº de Profissionais				Serviços Prestados
			Sup.	Méd.	Basic.	Elem.	
Hospital Provincial	1	224	12	56	83	18	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cirurgia;</li> <li>• Pediatria;</li> <li>• Ginecologia;</li> <li>• Obstetrícia;</li> <li>• Medicina;</li> <li>• Psiquiatria;</li> <li>• Fisioterapia;</li> <li>• Estomatologia;</li> <li>• Laboratório;</li> <li>• Raio X</li> </ul>
Centro de Saúde I	1	15	3	12	46	20	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consulta Pré – Natal;</li> <li>• Maternidade;</li> <li>• Vacinações;</li> <li>• Pensos;</li> <li>• Pesagens;</li> </ul>
Centro de Saúde II	3						

							<ul style="list-style-type: none"> <li>• Triagem;</li> <li>• Actividade Educativas</li> </ul>
Posto de Saúde	3	0					<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consulta Pré – Natal;</li> <li>• Vacinações;</li> <li>• Pensos;</li> <li>• Pesagens;</li> <li>• Triagem;</li> <li>• Actividade Educativas</li> </ul>
<b>TOTAL</b>	8	239	15	68	129	38	

Fonte: Adaptado pelo autor/DPSCD - 2006

### 5.2.6.1 Problemas e Perspectivas

A insuficiência de recursos humanos (profissionais de medicina como médicos, enfermeiros, serventes, dentre outros), matérias (falta de ambulâncias, camas disponíveis, equipamentos para tratamento, dentre outros) e de unidades sanitárias para satisfazer a demanda por este serviço apresentam-se como sendo os maiores problemas do sector.

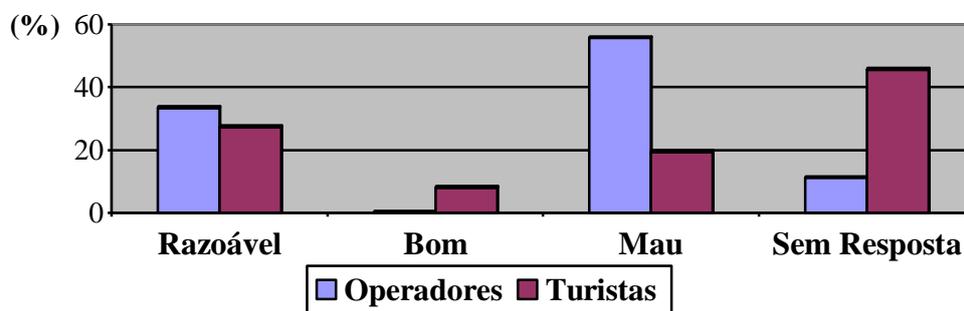
Perspectiva-se para os próximos meses a inauguração de dois centros de saúde, sendo o primeiro no bairro Eduardo Mondlane e o segundo no bairro de Muchara elevando o número de unidades sanitárias para dez (10). Salientar que esta em curso a ampliação do Centro de Saúde de Natite e a reabilitação do Posto de Saúde Eduardo Mondlane.

Estes projectos irão permitir uma redução da distância entre a procura por estes serviços e a oferta facilitando assim o acesso rápido em caso de necessidade.

### 5.2.6.2 Satisfação dos Operadores e Turistas em relação aos serviços sanitários

A maior parte dos operadores avaliou negativamente (55,6%) os serviços sanitários existentes no Município de Pemba e a menor parte (33,3%) avaliou como razoáveis, por sua vez, a maior parte dos turistas inqueridos (45,5%) não respondeu a esta pergunta pelo facto de nunca terem utilizado este serviço. Dos que responderam 27,3% avaliaram como razoáveis e 19,3% avaliaram negativamente os serviços sanitários como ilustra o gráfico 13.

**Gráfico 13 - Satisfação dos Operadores e Turistas com relação aos Serviços Sanitários**



Fonte: Autor

### **5.2.7 Sistema Educacional (Capacitação de Recursos Humanos)**

De acordo com declarações da Sra. Helena Namura<sup>18</sup> (2006) o Município conta actualmente com os ensinos de Alfabetização e Educação de Adultos (AEA), o Primário, o Secundário, o Magistério Primário, o Técnico Profissional e o Universitário. Salientar que a instituição Universitária não está sob-tutela da Direcção da Cidade e a mesma lecciona os cursos de Gestão de Turismo e Informática.

Com 44328<sup>19</sup> alunos e 968<sup>20</sup> professores distribuídos em vários níveis de ensino o Município de Pemba conta com vinte sete centros de alfabetização; dezassete escolas públicas; um Instituto Magistério Primário; cinco escolas comunitárias; uma escola privada e uma Universidade privada como ilustra a tabela abaixo.

<sup>18</sup> Directora da Direcção de Educação e Cultura da Cidade de Pemba (DECCP).

<sup>19</sup> Não se incluem informações sobre o número de estudantes do IMAP e da Universidade Católica por estas instituições não terem fornecido informações sobre os mesmos.

<sup>20</sup> Não se inclui o número de professores do IMAP e da Universidade Católica por estas instituições não terem fornecido informações sobre os mesmos.

Tab. 6- Situação do Ensino no Município de Pemba

<b>ENSINO MAGISTÉRIO, GERAL, TÉCNICO PROFISSIONAL E UNIVERSITÁRIO<sup>21</sup></b>				
<b>DESIGNAÇÃO DO ENSINO</b>	<b>Nº DE ESCOLAS</b>	<b>Nº DE ALUNOS</b>	<b>Nº DE TURMAS</b>	<b>Nº DE PROFESSORES</b>
Primário (Completas e Simples)	20	32761	851	609
Secundário (8 <sup>a</sup> -10 <sup>a</sup> Cl.)	4	8269	135	286
Secundário (11 <sup>a</sup> - 12 <sup>a</sup> Cl.)	2	1993	35	78
Técnico Profissional	1	1305	26	245
Magistério Primário	1	S.I	S.I	S.I
Universitário	1	S.I	S.I	S.I
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>44328</b>	<b>1047</b>	<b>1218</b>
<b>ENSINO DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE ADULTOS</b>				
<b>DESIGNAÇÃO DO ENSINO</b>	<b>Nº DE NÚCLEOS</b>	<b>Nº DE ALUNOS</b>	<b>Nº DE CENTROS</b>	<b>Nº DE PROFESSORES</b>
Alfabetização e Educação de Adultos	8	5530	27	27

Fonte: Adaptado pelo autor/DECCP – 2006

Em Pemba existe também a TECNOHOTEL, empresa privada, que se dedica a Acessória, Agenciamento e Formação em Gestão Hoteleira. Esta empresa até o presente ano já realizou nove cursos intensivos em Pemba e formou 168 pessoas como ilustra a tabela abaixo. Salientar que a mesma empresa também realiza estes cursos na província de Nampula e Niassa.

<sup>21</sup> Os números de escolas e professores não condizem com as declarações da Sr. Helena Namura pelo facto de algumas escolas leccionarem mais de um ensino e professores leccionarem em mais de um ensino.

**Tab. 7 – Cursos de Formação Realizados pela TECNOHOTEL em Pemba**

<b>Ano</b>	<b>Curso</b>	<b>Nº de Formados</b>	<b>Dias</b>
<b>2002</b>	Restaurante e Bar	20	90
	Recepção	20	
	Cozinha e Pastelaria	18	
	Animação Turística	20	
<b>2003</b>	Inglês	18	90
	Relações Públicas	22	
	Higiene e Segurança Alimentar	16	
<b>2005</b>	Gestão de Alimentos e Bebidas	18	90
	Gestão de Alojamento	16	
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>168</b>	<b>270</b>

Fonte: Julião Fenias – Director da TECNOHOTEL, 2006

#### **5.2.7.1 Problemas e Perspectivas**

A falta de salas de aulas e de carteiras; o excessivo número de alunos nas salas de aula e a falta de professores qualificados para o ensino secundário são os grandes problemas que a Direcção de Educação e Cultura da Cidade de Pemba enfrentam de acordo com declarações da Sr.<sup>a</sup> Helena Namura (2006). A fraca afluência de trabalhadores das unidades turísticas do Município aos cursos ministrados pela TECNOHOTEL é o principal constrangimento desta instituição de acordo com Julião Fenias (2006).

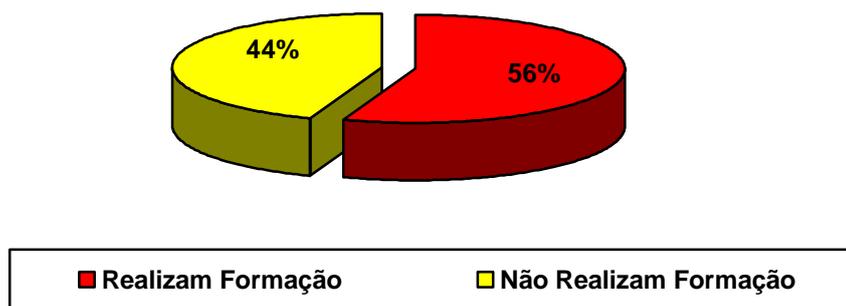
Para os próximos meses perspectiva-se a abertura da Universidade Pedagógica e a construção de mais 10 salas com a capacidade para acolher 50 alunos. Salientar que a TECNOHOTEL esta a preparar novos cursos de gestão hoteleira para ministrar no Município de Pemba no final do presente ano.

Com a implementação destes projectos espera-se que a qualidade de serviços em unidades turísticas aumente e que contribuía grandiosamente para a satisfação da demanda que acede a estas.

### 5.2.7.2 Formação de trabalhadores por parte dos Operadores

De acordo com o inquérito realizados com os operadores em Pemba, foi possível concluir 55,6% destes formam os seus trabalhadores nas diferentes áreas que trabalham (cozinha, bar, alojamento, dentre outras) como ilustra a tabela abaixo.

**Gráfico 14 - Formação dos trabalhadores por parte dos operadores**

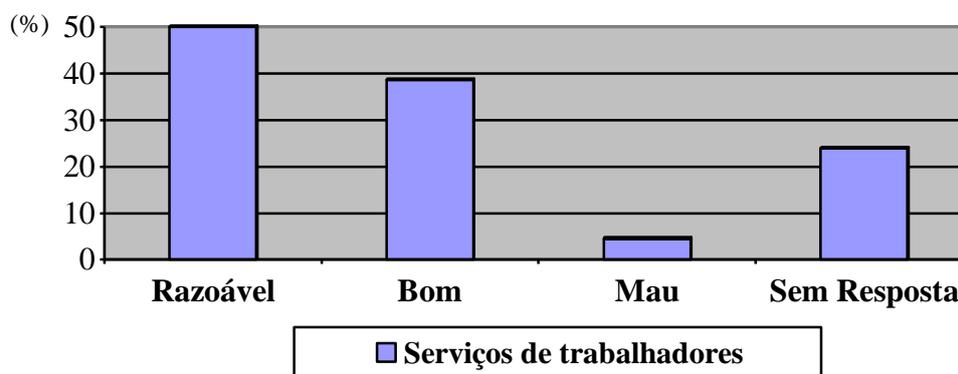


Fonte: Autor

### 5.2.7.3 Satisfação dos Turistas em relação aos serviços dos trabalhadores

A maior parte dos turistas avaliou como razoáveis (50%) os serviços prestados pelos trabalhadores em unidades turísticas e a menor parte avaliou (4,5%) como maus os serviços prestados pelos trabalhadores como ilustra o gráfico 15.

**Gráfico 15 - Satisfação dos Turistas em relação aos Serviços prestados pelos trabalhadores de Unidades Turísticas**



Fonte: Autor

## **6. DISCUSSÃO DE RESULTADOS**

### **6.1 Sistema de Fornecimento de Água**

O Município de Pemba possui um sistema de fornecimento de água não satisfatório visto que este não atende aos padrões desejáveis por estar a servir a cerca de 70% dos bairros com grandes deficiências. Salientar que a qualidade e a quantidade de água fornecida não é desejável e o número de cortes no fornecimento e avarias do sistema são frequentes pelo facto do sistema de tubagem mostrar-se obsoleto. Outro factor constrangedor é o próprio sistema de fornecimento por bombagem que faz com que as populações que se localizam nas zonas altas do Município sejam desfavorecidas em termos de recepção de água nas proporções desejáveis. Os fontenários e os poços, também, ajudam as populações na recepção deste líquido para poderem suprir as necessidades básicas. Referir que o sistema de gestão dos fontenários tem-se mostrado difícil pelo facto de muitos dos responsáveis não estarem a honrar com as suas responsabilidades e também por se estarem a registar muitos roubos de água por parte das comunidades locais de alguns bairros.

Apesar de a zona turística do Município (praia do Wimbe) beneficiar-se em termos de recepção de água, primeiro, pela sua localização (zona baixa) e depois pelo facto da instituição responsável (FIPAG) dar prioridade a esta zona em termos de fornecimento, a insatisfação é notória por parte dos turistas e operadores que avaliam como razoável o sistema de fornecimento de água. Este facto demonstra que há necessidade de se melhorar o fornecimento de água em termos de quantidade e qualidade para aprimorar a oferta do produto turístico do Município.

### **6.2 Sistema de Distribuição de Energia Eléctrica**

Com a construção da linha de 110kV em Março do presente ano (2006), o sistema de distribuição eléctrica ao Município de Pemba melhorou substancialmente. Actualmente, este sistema possui a capacidade para abastecer todo Município (para fins domésticos, indústrias e comerciais) sem limitações e restrições apesar de se verificarem situações esporádicas de roubos de cabos eléctricos. O facto de a zona da praia do Wimbe e o bairro Cimento gozarem de privilégios em termos de fornecimento em caso de avarias é

bastante satisfatório para determinação da qualidade do produto turístico do Município, para satisfação dos turistas e dos operadores locais.

No concernente à iluminação nas vias públicas no Município é de referir que a situação actual não é desejável porque a maior parte deste não se encontra iluminado, observando-se uma iluminação de fraca qualidade nos locais de ocorrência destas como é o caso da zona da praia do Wimbe, centro da cidade e em algumas das principais estradas. Este facto é patente na avaliação dos operadores e turistas que não a consideram satisfatória.

### **6.3 Sistema de Comunicações**

Apesar de os turistas e operadores não se mostrarem satisfeitos com o sistema de comunicação neste Município é de referir que este cobre grande parte de Pemba através dos serviços de telefonia fixa e móvel, os serviços de rádio e televisão, os serviços de correios, os serviços de Internet e fax e ainda pelos serviços de jornal. De referir ainda que um telefone está para 44 habitantes facto que demonstra-se satisfatório. Salientar que grande parte dos operadores não oferecem serviços de comunicações em seus estabelecimentos, facto que torna a oferta dessas unidades turísticas “pobres” e de certo modo influenciado pela negativa a imagem do produto turístico deste Município.

### **6.4 Saneamento do Meio**

O saneamento do meio no Município de Pemba tem-se mostrado crítico se tiver-se em conta que todos os subsistemas (lixo, esgotos, valas de drenagem, fossas e balneários públicos) que compõem este sistema encontram-se com inúmeros problemas facto que poderá a curto prazo manchar, se não colmatado, a imagem deste destino.

Os recursos humanos, financeiros e matérias existentes não são suficientes para minimizar os impactos da crescente degradação ambiental que este Município tem vindo a registar. Os 73 trabalhadores afectos a limpeza e zelo do Município têm a responsabilidade de se encarregar pelo tratamento de lixo de 1771 habitantes cada um; facto que demonstra a incapacidade de gestão deste sistema. Outro factor que contribui para a degradação ambiental é a falta de postura urbana de alguns munícipes no concernente ao tratamento de lixo, deposição de lixo nas valas de drenagem e ao

fecalismo ao céu aberto em locais de interesse turístico como é o caso por exemplo do histórico bairro de Paquitequete.

Apesar da zona turística ser uma das privilegiadas em termos de limpeza urbana os turistas e operadores locais não se mostram satisfeitos com a actual situação do saneamento do meio neste destino.

## **6.5 Sistema de Transporte**

- **Terrestre**

Apesar de possuir uma rede considerável de táxis e carros de aluguer este subsistema carece de transportes públicos para permitir o deslocamento de pessoas e bens para os locais de serviços, visto que, os preços praticados por estes operadores podem até certo ponto considerar-se altos para as populações locais e visitantes. As principais vias que dão acesso as infra-estruturas básicas e específicas e aos serviços públicos e turísticos neste Município encontram-se em bom estado apesar dos bairros não possuírem as mesmas condições. A sinalização (turística e rodoviária) no Município e a existência de parques de estacionamento mostra-se pobres visto que estes subsistemas mostram-se quase inexistentes. Os turistas e operadores reforçam este facto quando avaliam pela negativa estes subsistemas.

- **Aéreo**

O Município de Pemba é bem servido em termos de serviços de voos, visto que, actualmente se encontra em rotas internacionais e nacionais e ainda pelo facto de estar a registar um crescente número de chegadas. Porém o actual Aeródromo não esta preparado para demasiada procura pois não possui capacidade suficiente para acomodar grandes fluxos de passageiros e aeronaves. Os turistas e operadores avaliaram pela positiva este subsistema, facto que demonstra que com as breves inovações esta infra-estrutura irá melhorar cada vez mais a satisfação dos visitantes e operadores locais.

- **Marítimo**

Em Pemba apesar de não estar a verificar-se a ocorrência deste subsistema de transporte para a actividade turística, existe considerável infra-estrutura para responder a demanda por estes serviços. A avaliação negativa dada pelos turistas e operadores demonstra o

fraco desenvolvimento deste sector e a necessidade de se repensar no rápido desenvolvimento deste sistema com vista a permitir a diversidade da oferta.

### **6.6 Sistema de Saúde**

Apesar de possuir uma rede sanitária considerável este sistema é avaliado pela negativa pelos operadores. Grande parte dos turistas não o avaliou pelo facto de não ter chegado a usar estes serviços, porém para outra parte destes os serviços não são satisfatórios. Com a expansão da actividade turística há necessidade de se criarem unidades sanitárias devidamente equipadas para atender aos possíveis problemas que poderão advir da mesma.

### **6.7 Sistema Educacional (Capacitação de Recursos Humanos)**

O Município e Pemba possui uma rede de ensino e escolar considerável apesar de estar a enfrentar problemas de enchentes nas turmas do ensino secundário, pré-universitário, técnico-profissional e no de alfabetização de adultos e também por estar a registar sobrecargas de aluno por professor nos mesmos estabelecimentos de ensino.

O facto dos operadores procederem a formação dos seus trabalhadores e a existência de instituições de nível superior (Universidade Católica) e básico de ensino vocacionadas na área turística (TECNOHOTEL) fazem deste sistema um ponto aceitável apesar dos turistas não terem avaliado pela positiva os serviços prestados pelos trabalhadores das unidades turísticas.

## 7. CONCLUSÕES

O turismo no Município de Pemba tem vindo a registar um crescimento acentuado tendo em conta o número de chegadas e de receitas provenientes desta actividade. Esse crescimento é motivado pelo facto de nesta região existirem recursos turísticos ímpares, como é o caso por exemplo das belas praias e pelo facto de aí estar localizada uma das principais baías do mundo (a terceira). Para se poder oferecer esses recursos há toda uma necessidade de se criarem condições com vista a trazer e instalar os turistas de modo seguro, satisfatório ou aceitável. Um dos elementos que compõe essas condições é a infra-estrutura básica.

No Município de Pemba os elementos que compõem a infra-estrutura básica são: o sistema de fornecimento de água, o sistema de distribuição de energia eléctrica, o sistema de comunicação, o saneamento do meio, o sistema de transportes, o sistema de saúde e o sistema educacional (capacitação de recursos humanos).

A actual rede de infra-estrutura básica mostra-se ultrapassada para responder as actuais necessidades dos munícipes, turistas e operadores turísticos. Exemplo claro é o Aeródromo Internacional de Pemba que actualmente tem estado a registar um número de chegadas de voos superior a aquela que é a capacidade instalada. Contudo as perspectivas traçadas para a maioria dos sistemas, por parte das entidades responsáveis, demonstram vontade destes em melhorar a actual imagem de Pemba.

Assim, pelo facto da maior parte dos elementos principais que constituem a infra-estrutura básica no Município de Pemba (o sistema de fornecimento de água, o subsistema de iluminação, o saneamento básico, o sistema de transportes, o sistema de saúde e o sistema educacional/capacitação de recursos humanos) mostrarem-se insatisfatórios de acordo com as constatações no terreno; com as declarações e informações fornecidas pelos proprietários ou responsáveis e ainda com base nas respostas fornecidas pelos turistas e operadores turísticos no inquérito sobre satisfação rejeita-se a hipótese da afirmação de que provavelmente estivessem criadas todas as condições em termos de oferta da infra-estrutura básica para satisfazer as necessidades básicas dos turistas e operadores turísticos locais, pois o actual estado das mesmas deixa muito a desejar e não os satisfaz.

## **8. RECOMENDAÇÕES**

São apresentados, a seguir, as recomendações para decisões, baseadas única e exclusivamente nos resultados apresentados por esta pesquisa, sem que outros factores tenham sido levados em consideração. Assim, com vista a fazer de Pemba um destino apreciado e famoso, recomenda-se ás entidades municipais que:

- Constitua uma equipa multidisciplinar (de técnicos formados em Turismo, Ambiente, Geografia, Economia, dentre outras áreas) para diagnosticar os problemas do turismo no geral e em particular do funcionamento de infra-estruturas em Pemba para posterior elaboração de um Plano de Desenvolvimento Turístico do Município;
- Criem a vereação do turismo para que, através desta e em parceria com a Direcção Provincial do Turismo de Cabo Delgado e outras entidades, possam desenvolver estudos para avaliar a oferta turística de Pemba, a satisfação da demanda e ainda para poder exercer pressão nas entidades que zelam pelas infra-estruturas com vista a melhorarem os seus serviços;
- Concebam e implementem projectos, a curto prazo, com vista a melhorar a actual situação da sinalização (rodoviária e turística), da iluminação pública no interior dos bairros e ao longo das estradas. Também, devem-se criar balneários públicos e parques de estacionamento em locais de interesse turístico para acomodar os fluxos de visitantes e residentes que para ai acedem;
- Concebam programas de consciencialização as populações sobre a necessidade de conservação do património turístico existente e ainda da necessidade destes manterem uma postura exemplar.

Pelas limitações enfrentadas aquando da realização dos inquéritos, isto é, pelo facto do processo de inquéritos ter fornecido reduzido número de respostas que possibilitassem viabilizar o estudo recomenda-se (aos estudantes, pesquisadores e outros) uma nova pesquisa desta parte do trabalho com vista a obtenção de dados mais autênticos e ainda para verificar se este elemento da oferta (infra-estrutura básica) irá registar melhorias que possam contribuir para a satisfação dos operadores turísticos e dos turistas, visto que a presente pesquisa concluiu que este elemento não os satisfaz.

## 9. BIBLIOGRAFIA

1. ALVARINHO, Luís (1991). *Pemba, Sua Gente, Mitos e a Historia 1850 a 1960*. Maputo: CEDE.
2. AMARAL, Wanda do (1999). *Guia para apresentação de teses, dissertações, trabalhos de graduação*. 2<sup>a</sup> Ed. Maputo: Livraria Universitária.
3. BARRETTO, Margarita (2003). *Planejamento e Organização em Turismo*. 9<sup>a</sup> Ed. S. Paulo: Papirus.
4. BENI, Mário Carlos (2002). *Análise Estrutural do Turismo*. 7<sup>a</sup> edição. São Paulo: Senac.
5. CUNHA, Licínio (1997). *Economia e Política do Turismo*. Lousã: McGraw – Hill.
6. **Definição de Município** disponível em:  
<<http://www.wikipedia.org/wiki/Município>, consultado em 12/10/2006, às 15hrs.
7. DELNET (2004). *Glossário de Conceitos e Termos: Turismo e Desenvolvimento Local*. Turim: Centro Internacional de Formação da OIT.
8. Direcção Provincial da Industria e Comércio de Cabo Delgado. *Relatório das Actividades Realizadas no Primeiro Semestre de 2006*. Pemba, 2006.
9. Direcção Provincial da Saúde de Cabo Delgado. *Relatório das Actividades Realizadas no Primeiro Semestre de 2006*. Pemba, 2006
10. Direcção Provincial do Plano e Finanças (2006). *Relatório das Actividades Realizadas no Primeiro Semestre de 2006*. Pemba, 2006.
11. Direcção Provincial do Turismo de Cabo Delgado. *Relatório das Actividades Realizadas no Primeiro Semestre de 2006*. Pemba, 2006.
12. ESRI Arc Explorer 2.0.800 (1997). Environmental Systems Research Institute, Inc.

13. FERREIRA, Manuel da Costa, ALMEIDA, Iolanda, FAITE, Olívia Maria (2005). *Directório Comercial de Moçambique*. [s.l.]:Emol – Empresa Moderna, Sarl.
14. **Foto do Aeródromo de Pemba** disponível em:  
<[http:// www.earth.google.com](http://www.earth.google.com)> consultado em 20/10/2006, às 16:39hrs.
15. **Grande Dicionário Multimédia Universal de Língua Portuguesa** (1996). Cacém: Texto Editora, Versão 2.0.1.
16. IGNARRA, Luiz Renato (2002). *Fundamentos do Turismo*. 2ed., São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
17. Instituto Nacional de Estatística (2006). *Base de dados da Província de Cabo Delgado*. Pemba.
18. MAGALHÃES, Cláudia Freitas (2002). *Diretrizes para o Turismo Sustentável em Municípios*. São Paulo: Roca.
19. MARCONI, M. A., LAKATOS, E. M (2000). *Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas.
20. Ministério da Administração Estatal (2002). *Planta de Endereçamento da Cidade de Pemba*. França [s.l.]: Numergcon Blénod-lès-Pam.
21. Ministério do Turismo (2003). *Política do Turismo e Estratégico da sua Implementação (Resolução nº 14, de Abril de 2003)*. Maputo: Agência Australiana de Desenvolvimento.
22. Ministério do Turismo (2004). *Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo em Moçambique (2004-2013)*. Maputo: Agência Australiana de Desenvolvimento.
23. MONTEJANO, Jordi Montaner (2001). [tradução de Andréa Favano]. *Estrutura de Mercado Turístico*. 2ª Ed. São Paulo: Roca.

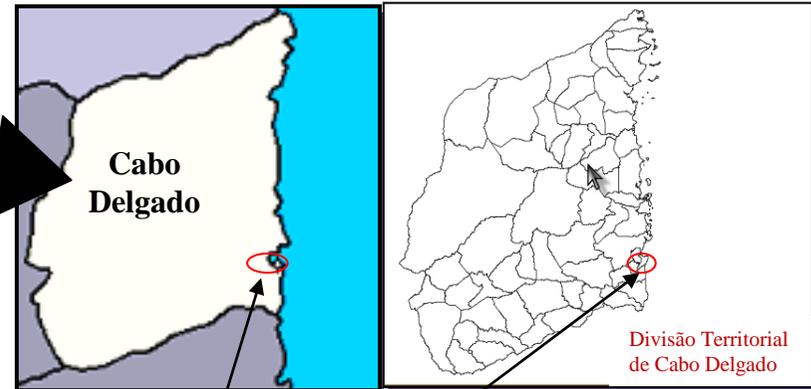
24. OLIVEIRA, Silvio Luiz de (2001). *Tratado de Metodologia Científica: Projectos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
25. República de Moçambique – Província de Cabo Delgado (2001). *Plano Estratégico de Desenvolvimento 2001-2005*. ARTEC.
26. República de Moçambique – Província de Cabo Delgado (2003). *Sistema de Informação Territorial da Província de Cabo Delgado*. Pemba: [s.n.].
27. RUSCHMAN, Doris Van Meene (1997). *Turismo e Planejamento Sustentável: A protecção ao meio ambiente*. São Paulo: Campinas.
28. SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) 13.0 for Windows (2004).  
Copyright.

# 10. ANEXOS

## I - Localização do Município de Pemba

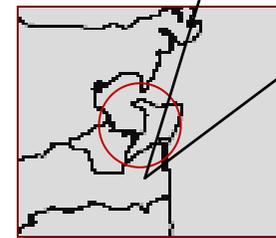


Fonte: Adaptado pelo autor/DPTURCD, 2006



Fonte: Adaptado pelo autor/DPTURCD, 2006

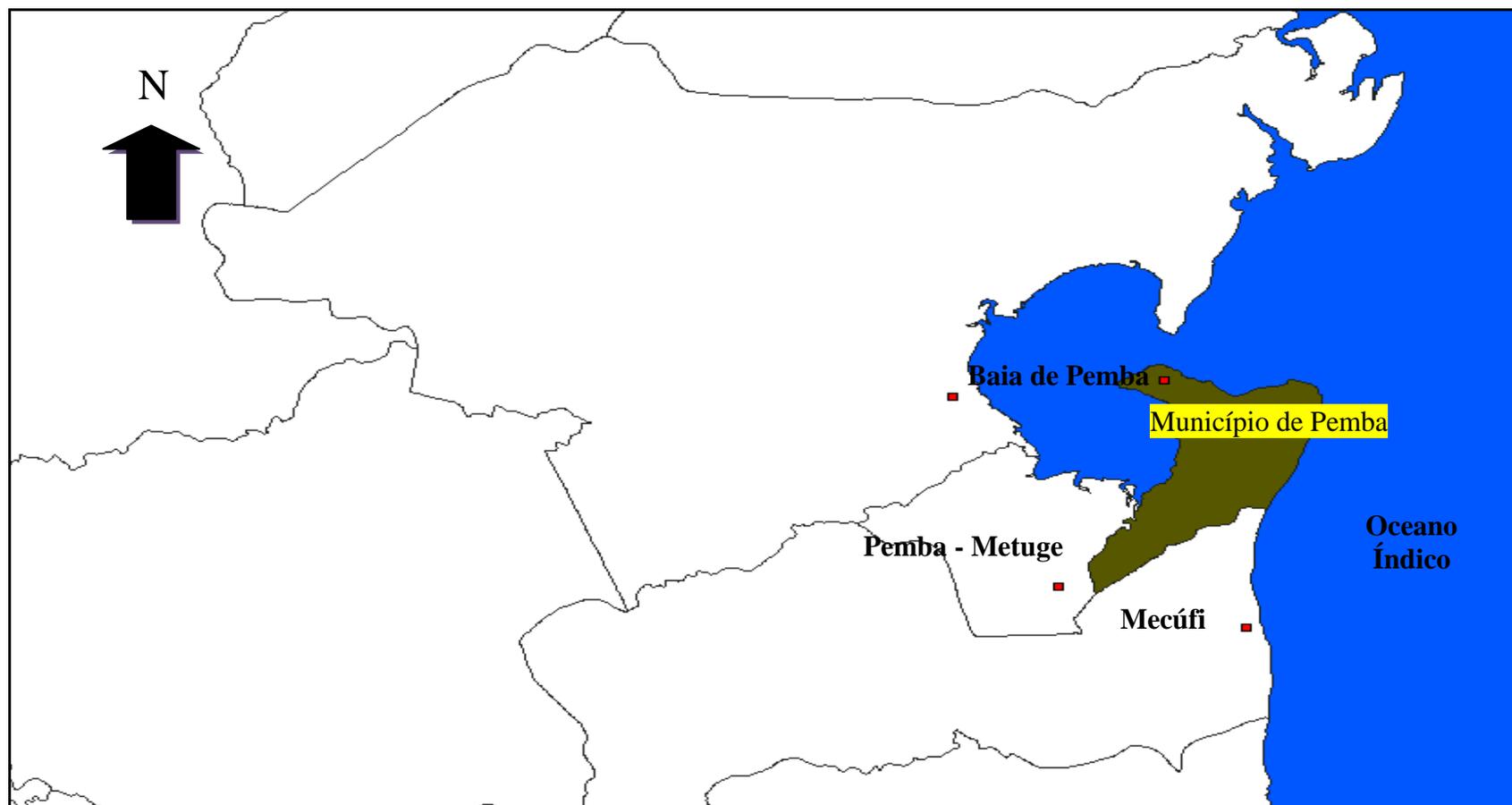
Fonte: Adaptado pelo autor/Arc Explorer, 1997



Fonte: Adaptado pelo autor/Arc Explorer, 1997

**Legenda**  
Município de Pemba

## II. Limites do Município de Pemba



Fonte: Adaptado pelo autor/ Arc Explorer, 1997

### III - Rede de Abastecimento de Água ao Município de Pemba



Fonte: Adaptado pelo autor/FIPAG, 2006

#### **IV - ENTREVISTAS ESTRUTURADAS**

##### **a) Guião de Entrevistas para Unidades Sanitárias - DPS**

1. Qual é o número de unidades sanitárias existentes no Município de Pemba? Qual a localização das mesmas por bairros.
  - a) Que capacidade de internamento possuem?
2. Em termos de infra-estruturas,
  - a) Quais as dificuldades enfrentadas?
  - b) Que planos/projectos que existem para os próximos 5 anos?
3. Quais as divisões existentes nas unidades sanitárias, em termos de serviços? Que tipo de serviço cada uma das unidades sanitárias presta?
4. Qual é o número de efectivo/trabalhadores das unidades sanitárias?
5. Qual o número de camas em cada unidade sanitária?
6. Qual é a média de ocupação anual?
7. Fale da evolução do número de unidades no Município (2001 - 2006).
8. Quais são os projectos futuros da instituição para os próximos 5 anos?

##### **b) Guião de Entrevistas para Unidade de Abastecimento de água – FIPAG/DPOPH**

1. Qual é a superfície que ocupa a rede de distribuição de água ao nível do Município de Pemba? Existe um mapa que demonstra esta distribuição?
2. Qual é a proveniência da água?
3. Como é feita a distribuição da água ao nível da cidade de Pemba? Quantos consumidores abastecem?
4. A zona da praia é bem abastecida?
5. Qual é o estado da tubagem condutora da água? Satisfaz a distribuição?
6. Quantos depósitos de água existem, e qual é a sua capacidade de retenção?

7. Quais são os ingredientes usados para purificar a água? Como classifica a qualidade da água?
8. Quais são os Bairros que consomem mais e menos água ao nível da cidade? Porque?
9. Quais são as grandes dificuldades que enfrentam na distribuição da água?
10. Fale da evolução do número consumidores e da rede de distribuição de água no Município (2001 - 2006).
11. Quais são os projectos futuros da Empresa para os próximos 5 anos?

**c) Guião de Entrevistas para Electricidade de Moçambique**

1. Qual é distribuição da rede eléctrica da cidade de Pemba?
2. Quantos bairros e vias públicas do Município têm acesso a corrente eléctrica? N° de consumidores?
3. Qual é a taxa de cobertura da corrente eléctrica?
4. Quantas estações de corrente eléctrica/Postos de Transformação existem em termos de infra-estrutura?
5. Qual é a capacidade de abastecimento para o Município?
6. Fale da evolução do número de consumidores e da rede eléctrica no Município (2001 - 2006).
7. Quais os projectos para o sector nos próximos 5 anos?

**d) Guião de Entrevistas para Telecomunicações de Moçambique**

1. Qual é a situação actual da distribuição em termos de telecomunicações no município de Pemba? Que tipos existem (Internet, telefonia móvel, etc.)
2. Qual é a taxa de cobertura de telecomunicações a nível municipal? N° de Consumidores?
3. Fale da evolução da cobertura e do número de consumidores no Município (2001 - 2006).
4. Quais os projectos para o sector nos próximos 5 anos?

**e) Guião de Entrevistas para Direcção provincial da Educação e Cultura**

1. Qual o número de unidades escolares públicas e privadas existentes na cidade de Pemba? E qual a sua divisão por níveis de ensino?
2. Qual é o número de professores que existem na cidade de Pemba?
3. Qual é o número de alunos e qual a sua distribuição por níveis de ensino?
4. Fale da evolução do número de unidades educacionais, de professores e alunos no Município (2001 - 2006).
5. Quais o as perspectivas/projectos para a área nos próximos 5 anos?

**f) Guião de Entrevistas para Conselho Municipal de Pemba**

1. Qual o número actual de municípios e bairros?
2. Qual é a situação actual das estradas e da sinalização no Município?
3. E a situação actual do saneamento básico (da gestão de resíduos como o lixo e esgotos)?
4. Fale da evolução do número de estradas, sinalização e saneamento básico no Município (2001 - 2006).
5. Existem parques de estacionamento municipal?
6. Há planos de ordenamento no município?
7. Quais os projectos para os próximos 5 anos?
8. Existem: Mapas e informações sobre a localização geográfica, os solos, a vegetação, a fauna e recursos hídricos.

**g) Guião de Entrevistas para Direcção Provincial dos Transportes e Comunicações**

1. Qual a situação actual dos transportes no município de Pemba no concernente a tipos de transporte que são usados pelos municípios e turistas para se deslocar?
2. Qual a situação actual dos serviços de comunicação no município para servir aos residentes e turistas?
3. Quais os problemas enfrentados no sector?

4. Fale da evolução dos transportes e comunicação no município.
5. Quais os projectos para os próximos 5 anos?

**h) Guião de Entrevistas para Direcção Provincial para a Coordenação da Acção Ambiental**

1. Qual a situação actual saneamento do meio (tratamento de lixo, esgotos, poluição, erosão, etc.) no município?
2. Que trabalhos estão sendo feitos para manter o município “saudável”?
3. Quais os maiores problemas enfrentados?
4. Fale da evolução deste sector (2001 - 2006).
5. Quais os projectos para os próximos 5 anos no município?

**i) Guião de Entrevistas para Instituto Nacional de Estatística**

1. Qual o número de:

- População no Município de Pemba em 2006?
- Turistas nacionais e estrangeiros que acederam ao Município de Pemba nos últimos 5 anos?
- Bairros do Município de Pemba?
- Escolas, universidades, professores e alunos e sua divisão por níveis no Município de Pemba?
- Unidades sanitárias, médicos, técnicos, enfermeiros e serventes no Município de Pemba?
- Consumidores de energia e água no Município de Pemba?
- Estradas ao Município de Pemba?
- Transportes de acesso ao Município de Pemba?
- Portos e aeroportos no Município de Pemba?

**V - ENTREVISTA SEMI – ESTRUTURADA**

**a) Aeroportos de Moçambique** – capacidade, número de voos recebidos, evolução, projectos, etc.

## VI- GUIÕES DE INQUÉRITOS (OPERADORES TURÍSTICOS E TURISTAS)



UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE  
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBANE

<b>Inquérito sobre a Satisfação do Operador Turístico em relação a Infra-Estrutura Básica no Município de Pemba</b>
<b>Objectivo:</b> verificar a “imagem” actual das infra-estruturas básicas do Município de Pemba com o intuito de ajudar os planeadores da actividade turística a inteirarem-se da real situação.
<b>NB:</b> Marque com um x a resposta que achar correcta e agradeça que respondesse a todas questões.

1. Nome do Estabelecimento \_\_\_\_\_ Categoria \_\_\_\_\_

### 2. Questionário

	Bom (s) /Boa (s)	Razoável (eis)	Mau (s) /Má (s)	Sem Resposta
1. Como avalia a qualidade da água que lhe é fornecido (a)?				
2. Como avalia a quantidade da água que lhe é fornecido (a)?				
3. Como avalia o fornecimento de energia para o seu estabelecimento?				
4. Como avalia a iluminação nas vias públicas de Pemba?				
5 Como avalia as estradas de Pemba?				
6. Como avalia a sinalização rodoviária em Pemba?				
7. Como avalia a sinalização turística em Pemba?				
8. Como avalia a recolha e tratamento do lixo em Pemba?				
9. Como avalia a segurança publica?				
10. Como avalia os acessos à Pemba:				
• Marítimo				
• Aéreo				
• Terrestre				
11. Como avalia os transportes urbanos (táxis, autocarros, dentre outros)?				
12. Como avalia as tecnologias de comunicação (fixa, móvel, Internet, etc.)?				
13. Como avalia os serviços sanitários (Hospital, C.de Saúde, etc.)?				
13. Os vossos trabalhadores possuem formação profissional?	<b>Sim:</b>	<b>Não:</b>	<b>Sem Resposta:</b>	
14. Oferece algum serviço de comunicação no seu estabelecimento? Qual?	<b>Sim:</b>			<b>Não:</b>
15. Como faz o tratamento do lixo? <b>R:</b>				
16. Que tipo de esgotos usa o estabelecimento? <b>R:</b>				

3. Outros comentários sobre o tema? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE  
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBANE

**Inquérito sobre a Satisfação do turista em relação a Infra-Estrutura Básica no Município de Pemba**

**Objectivo:** verificar a “imagem” actual das infra-estruturas básicas do Município de Pemba com o intuito de ajudar os planeadores da actividade turística a inteirarem-se da real situação.

**NB:** Marque com um **x** a resposta que achar correcta e agradeça que respondesse a todas questões.

1. Idade \_\_\_\_\_ Sexo: M \_\_\_ F \_\_\_ Nacionalidade \_\_\_\_\_

Proveniência \_\_\_\_\_

2. Como avalia o (s) /a (s):

	Bom/Boa (s)	Razoável (eis)	Mau/Má (s)	Sem Resposta
1.Tratamento do lixo no Município?				
2.Acessos				
• Marítimo				
• Aéreo				
• Terrestre				
3.Serviços prestados pelos trabalhadores de Hotéis, pensões, bares, etc.?				
4.Qualidade da água que consome aqui no Município				
5.Energia que consome?				
6.A iluminação nas vias públicas?				
7.As estradas do Município?				
8.Os transportes urbanos (táxis, autocarros, etc.)?				
9.A sinalização rodoviária nas estradas do Município?				
10. A sinalização turística nas estradas do Município?				
11.Os serviços de comunicações (telefonía móvel e fixa, Internet, etc.)?				
12.Os serviços sanitários (hospitais, centros e postos de saúde)?				
	Alta	Normal	Baixa	Sem Resposta
13. Poluição (sonora, ambiental, das águas, etc.)?				

3.Outros comentários sobre o tema: \_\_\_\_\_

**VII - UNIDADES TURÍSTICAS INQUERIDAS**

1. Pemba Beach Hotel
2. Snack Bar Samar
3. Nautilus Beach Resort
4. Hotel Cabo Delgado
5. Simples Aldeia Sal
6. Lanchonete Portão do Wimbe
7. Restaurante Bar Paulo Barrote
8. Restaurante Mar e Sol
9. Pastelaria Flor da Avenida

**VIII - UNIDADES TURÍSTICAS NÃO - INQUERIDAS**

1. Residencial Lys
2. Complexo Turístico Caracol
3. Pensão Baia
4. Bar Restaurante Norte
5. Agência de Viagens Kaskazini

**IX - LISTA DE ENTREVISTADOS**

Nº	Nome (Sr./Sra.)	Função	Instituição
1	Mussanga G. Dacauia	Administrador	Administração Marítima de Cabo Delgado
2	Nacir Cheia	Controlador de Tráfego Aéreo	Aeroportos de Moçambique - Pemba
3	Julião Fenias	Director	TECNOHOTEL
4	Joaquim Nido	Director de Ordem e Segurança Pública	Polícia da República de Moçambique - Pemba
5	Arlindo B. Tisso	Chefe do Departamento Comercial	Telecomunicações de Moçambique - Pemba
6	Chabane Combo	Gestor de Resíduos Sólidos e Saneamento	Conselho Municipal de Pemba
7	Simião Fernando	Chefe do Departamento Comercial	Electricidade de Moçambique - Pemba
8	José Bitlone	Chefe dos Projectos e Estatística	
9	Mateus António	Director Adjunto	Direcção Provincial dos Transportes e Comunicação
10	Manuel Menomusanga	Coordenadores do Plano e Uso de Terra	Direcção Provincial para a Coordenação da Acção Ambiental
11	Amílcar F. Maduela		
12	Adriano Bata	Chefe do Departamento de Exploração	FIPAG/Águas de Moçambique - Pemba
13	Tania Mudjovo	Substituta do Chefe do Departamento Comercial	
14	Marta Jonas	Responsável dos Fontenários	
15	Balamade Macame	Chefe da estatística para o Turismo	Instituto Nacional de Estatística
16	José J. Daúde	Delegado	Caminhos de Ferro de Moçambique Pemba
17	Pedro Moroto	Enfermeiro Chefe	Direcção de Saúde da Cidade de Pemba
18	Júlia M. Colina	Responsável das Estatísticas e do Serviço Materno Infantil	
19	Helena B. Namura	Directora	Direcção de Educação e Cultura da Cidade de Pemba

**X - REDE TURÍSTICA DO MUNICÍPIO DE PEMBA**

Nº	Unidade Turística	Nº de Alvará	Tipo	Nº Trabalhadores	Nº Quarto	Nº de camas	Nº de Mesas	Nº de Cadeiras
1.	Pastelaria Restaurante Delicadeza	Não Possui	Pastelaria	3				
2.	Restaurante 566	Não Possui	Restaurante	5			15	60
3.	Centro Social Caminho de Ferro	Não Possui	Centro Social	4			S.I	S.I
4.	Centro Social T.D.M	Não Possui	Centro Social	3			S.I	S.I
5.	Quiosque Jamalito	Não Possui	Quiosque	2			4	11
6.	Take Away Toma & Vai	Não Possui	Take Away	4			6	24
7.	Nelson Games	Não Possui	Salão de Jogos	8				
8.	Quiosque Esquina Expansão	Não Possui	Quiosque	2			2	8
9.	Restaurante Aquila Romana	Não Possui	Restaurante	6			S.I	S.I
10.	Centro Social O.T M	Não Possui	Centro Social	S.I			10	38
11.	Pemba Dolfim	Não Possui	Restaurante	S.I			24	12
12.	Snack Bar Samar	06/02/17/RE/03	Snack Bar	15			14	64
13.	Pemba Beach Hotel	463/02/hI/02	Hotel	212	78	150		
14.	Residencial Lys	015/02/RD/05	Residencial	19	27	42		
15.	Restaurante Discoteca Wimbe	Não Possui	Restaurante	S.I			S.I	S.I
16.	Viatur Agência de Viagem	0178/02/AP/96	Viatur	8				
17.	Complexo Turístico Caracol	429/02/CT/01	Complexo	30	26	41		
18.	Pensão Baia	0194/02/RE/96	Pensão	8	9	12		
19.	Bar Restaurante Norte	01/02/033/PE/04	Bar	4			S.I	S.I
20.	Nautilus Beach Resort	408/02/CT/01	Complexo	92	72	108		
21.	Hotel Cabo Delgado	0064/02 AT/93	Hotel	28	36	63		
22.	Simples Aldeia Sal	427/02/CH/01	Hotel Apartamento	20	8	20		
23.	Pemba Dive	Não Possui	Mergulho	3				
24.	Companhia Indico	Não Possui	Mergulho	3				
25.	Pemba Magic	Não Possui	Lodge	13	6	12		
26.	Lanchonete Portão do Wimbe	01/02/17/RE/06	Bar	9			10	40
27.	Complexo Palhota P.B	Não Possui	Bar	3			S.I	S.I
28.	Restaurante Mar e Sol	01/02/17/RE/96	Restaurante	7			S.I	S.I
29.	A Tasca	Não Possui	Restaurante Bar	6			10	40
30.	Restaurante Bar Paulo Barrote	03/02/17/RE/05	Restaurante Bar	S.I			S.I	S.I
31.	J.P.S	Não Possui	Restaurante	3			S.I	S.I
32.	Quiosque 4	Não Possui	Quiosque	2			S.I	S.I
33.	Centro Social das Finanças	Não Possui	Centro Social	4			S.I	S.I
34.	Restaurante Bar Aeroporto	Não Possui	Restaurante Bar	5			S.I	S.I
35.	Pastelaria Flor D' Avenida.	01/02/17/PA/00	Pastelaria	21			22	84
36.	Quiosque dos Contentores	Não Possui	Quiosque	3			S.I	S.I
37.	Centro social da Cruz Vermelha	Não Possui	Centro Social	7			S.I	S.I
38.	Bar Viking	Não Possui	Bar	S.I			S.I	S.I
39.	Bar Super Wimbe	Não Possui	Bar	S.I			S.I	S.I
40.	Bar Ás	Não Possui	Bar	S.I			S.I	S.I
41.	Agência de Viagens Kaskazini	630/02/AV/06	Agência de Viagem	3				
42.	Agência de Viagens Nautilus	Não Possui	Agência de Viagem	4				

43.	Gastronomia	Não Possui	Snack Bar	1			S.I	S.I
44.	Chandon Pizza Bar	Não Possui	Bar	6			S.I	S.I
45.	Wimbe Sun Residencial	Não Possui	Casa de Hospede	10	8	11		
46.	Royal Express	Não Possui	Take Away	8			7	28
47.	Celmar	Não Possui	Take Away	S.I			S.I	S.I